

ANO 9, NÚMERO 246 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 26 JANEIRO 2023 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L
J o r n a l

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Exploração mineira ‘ameaça’ aglomerado urbano em Albergaria dos Doze

A junta de freguesia receia a abertura de “uma cratera dentro da área urbana de Albergaria dos Doze” com impactos no ambiente e na qualidade de vida da população. Por isso, é contra o pedido para prospecção de caulinos. Mas, com base na lei, a Câmara deu “parecer favorável condicionado”. Página 12

Acessibilidade Intervenção na Rua da Indústria avança este mês

Página 5

Entrevista

“Obras no IC2 vão ser adjudicadas até ao Verão”



Página 6

Grou | Guia ARCUDE quer construir campo de futebol de praia

Página 17



Bioparque Investigadores descobrem em Pombal plantas em extinção e raras no mundo

Página 14

Justiça

Advogado vai a julgamento por 555 falsificações

Página 12

Ciclismo

Gonçalo Santos da Vulcal sagra-se campeão nacional

Página 25



● BREVES

Festival de Sopas na AJEC Barrocal

A AJEC Barrocal organiza este domingo, dia 29, o primeiro festival de sopas, cuja entrada tem um custo de oito euros para adultos e cinco euros para crianças. O valor inclui taça, sopas, bebida, pão, café e sobremesa. Inscrições podem ser feitas pelos telefones 918 730387, 913 913 301 ou na sede da AJEC.

AMEDCUL festeja 14 anos de vida

A Associação Melhoramentos Desporto e cultura de Vérigo Salgueiro e Montes (AMEDCUL), colectividade com sede em Vérigo, festeja no dia 5 de Fevereiro (domingo) o 14º aniversário com um almoço-convívio na sua sede. O prato principal é paelha, mas não vai faltar também o bolo de aniversário e espumante. As entradas têm um custo de 15 euros para adultos e 10 euros para crianças. Durante a tarde há animação musical.

Noite de Fados “Alegria”

O Grupo Sol e Fados organiza no dia 3 de Março, com início às 20h00, a noite de fados “Alegria”. O evento decorre no restaurante Like Eventus e conta com a participação das fadistas Isa Cardoso, Cris Caixeiro e Castela Parreira, acompanhados, à guitarra portuguesa, por Tomás Pauseiro, e à viola de fado por Cesário Rama. A participação tem um custo de 18 euros, mas inclui jantar (buffet). As reservas podem ser feitas pelos telefones 930 458 202, 919 750 855, 963 167 285 ou 236 212 155.

Graciano Ricardo junta-se à MJM2023

No próximo domingo, o Comité Organizador Territorial do Marquês (COT Marquês) realiza uma actividade de promoção da Jornada Mundial da Juventude (MJM) e Dias na Diocese. A iniciativa decorrerá nas várias Unidades pastorais do COT, mas em Pombal será dado mote para “a festa começa aqui”, com um baile com o Graciano Ricardo e um lanche de confraternização. Será no salão da capela de Nossa Senhora de Belém, a partir das 15h00. A organização desafia todos os jovens da paróquia a participarem, assim como os catequistas, os inscritos como voluntários e famílias de acolhimento, bem como a comunidade em geral.

CONVOCATÓRIA

Ana Paula Ferreira Carvalho, Presidente da Mesa da Assembleia da Associação DINOCULUBE - DESPORTO E CULTURA DE SANTIAGO DE LITEM, vem, por este meio e de acordo com o disposto no artigo 34º, nº 2, dos respectivos Estatutos, convocar todos os associados a estarem presentes na Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 05 de fevereiro de 2023 (Domingo), pelas 15.00 horas, na sede da Associação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação dos relatórios de contas dos anos de 2021 e 2022;
2. Eleição dos Novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2023 a 2026.
3. Outros assuntos de interesse para o Clube

Os trabalhos iniciar-se-ão à hora marcada se estiverem presentes mais de metade dos Associados ou uma hora mais tarde (16.00 horas) com os associados presentes, independentemente do número.

Santiago de Litem, 20 de janeiro de 2023

Presidente da Mesa



● Triunfadores, autarcas e direcção da tertúlia no final da gala

Gala decorreu na sede da associação

Tertúlia distinguiu os melhores da Feira Taurina de 2022

Foi com casa cheia que a Tertúlia Berço da Tauro-maquia recebeu no sábado, dia 21, ao início da tarde, os triunfadores da Feira Taurina de 2022, realizada na praça de Touros de Abiul.

Na sede da tertúlia, localizada no centro histórico da antiga vila, foram entregues os prémios ao melhor cavaleiro, melhor ganadaria e melhor grupo de forcados, no decurso da gala que há já oito anos distingue os melhores, de

acordo com a votação dos sócios da colectividade.

Em ambiente informal, mas com o cerimonial que a ocasião impunha, coube a Sandra Barros, presidente da Junta de Freguesia de Abiul, entregar a distinção ao melhor cavaleiro: João Moura Jr., que não pôde marcar presença, por questões de saúde, tendo sido representado pelo seu apoderado, Francisco Mira. Recorde-se que, já na gala anterior, o mesmo cavaleiro foi tam-

bém o vencedor daquele troféu.

Por sua vez, a ganadaria Veiga Teixeira foi considerada a melhor na sua categoria, tendo o prémio sido entregue por Carlos Martins, presidente da Tertúlia Berço, anfitriã da gala.

Já a distinção para o melhor grupo de forcados foi entregue ao Grupo de Forcados Amadores Académicos de Coimbra, ali representado pelo cabo Ricardo Marques. O prémio foi recebido das mãos do

vereador da Câmara Municipal, Pedro Navega.

Das intervenções proferidas, quer pelos triunfadores quer pelas entidades, sobressaíram elogios à qualidade da Feira Taurina de Abiul, cujo patamar a coloca ao nível das melhores realizadas no país.

À gala seguiu-se o habitual jantar de confraternização, que juntou, este ano, cerca de 80 pessoas no restaurante Quinta das Vinhas.

Apresentação do livro do padre Ricardo Esteves no Externato A Falinha

Casa cheia para aprender a “Viver a vida na Hora da Morte”

Foi com casa cheia que o padre Ricardo Esteves foi recebido no sábado passado (21), ao início da tarde, no Externato A Falinha, para a apresentação do seu segundo livro “Viver a Vida na Hora da Morte”.

Depois de “Teoria...Apenas Teoria”, o livro de estreia na escrita, o sacerdote de 39 anos, natural de Tangil, em Monção, convidou agora os leitores a reflectirem sobre temas que podem contribuir para a realização pessoal e conquista de felicidade, abrindo caminho à resposta “a muitas das nossas inquietações,



● Padre Ricardo Esteves perante uma plateia atenta ao seu discurso motivacional

dúvidas” ou, até mesmo, ajudar a ultrapassar “insucessos”.

Em “Viver a Vida na Hora

da Morte”, o pároco utiliza um discurso motivacional que estimula a reflexão e incentiva o leitor a superar

desafios. Para além da sessão de autógrafos, o sacerdote interagiu com os presentes, disponibilizando-se para responder a todas as questões colocadas.

As verbas angariadas com a venda do livro revertem, na íntegra, para causas sociais.

Depois de dez anos em Caminha, onde esteve à frente das paróquias de Seixas, Lanhelas e Vilar de Mouros, Ricardo Esteves é agora responsável por cinco paróquias no concelho de Valença: Gandra, Taião, Sanfins, Boivão e Gondomil.



20
ANOS


CENTRO AUDITIVO
POMBAL



DÊ OUVIDOS AO AMOR.

CONSULTA GRATUITA
FALE CONNOSCO

 **Rua de Santa Luzia, nº63 Pombal**

 **Perto dos
Bombeiros V.P**

 **236 218 853**
CHAMADA PARA REDE FIXA NACIONAL

 **913 335 211**
CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL



CLAIM funciona no edifício da Loja do Cidadão

Novo gabinete ajuda na integração de estrangeiros que chegam ao concelho

A equipa do CLAIM de Pombal é constituída por três técnicas com formação do Alto Comissariado para as Migrações, que estão habilitadas a prestar apoio e informação geral em diversas áreas.



• Liliana Domingues, Dora Filipe e Judite Rodrigues compõem a equipa do CLAIM de Pombal, na foto acompanhadas de Pedro Pimpão, a secretária de Estado e o representante do Alto Comissariado para as Migrações

Carina Gonçalves

Os estrangeiros que escolhem o concelho de Pombal para viver têm agora um novo espaço de atendimento que os ajuda no processo de acolhimento e integração. Falamos do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) que funciona no edifício da Loja do Cidadão, com atendimento às quintas e sextas-feiras, das 9h00 às 16h00, sob marcação (através do telefone 236210500 ou por email claim@cm-pombal.pt). Este gabinete foi inaugurado a 12 de Janeiro, numa cerimónia que contou com a presença da secretária de Estado da Igualdade e das Migrações.

“Queremos que cada vez mais pessoas se fixem no nosso concelho”, afirmou o presidente da autarquia, convicto de que o CLAIM é mais uma “resposta diferenciadora” que “torna o nosso território mais atractivo”.

Afinal, a partir de agora, os estrangeiros que se fixem no concelho têm ao

seu dispor um gabinete que os ajuda no seu processo de acolhimento e integração, prestando apoio e informação em diversas áreas.

Este serviço é mais um atractivo que se junta à “qualidade de vida, infra-estruturas desportivas, dinâmica cultural, serviços de saúde e toda a dinâmica” deste território que “faz com que as pessoas escolham Pombal para viver”, considera Pedro Pimpão consciente de que ainda “há uma dupla dimensão muito importante” que é preciso trabalhar.

O autarca referia-se à “habitação e emprego”, “dois domínios em que estamos a trabalhar” para que mais pessoas encontrem aqui condições para desenvolverem os seus projectos de vida, seguindo o exemplo dos 1.759 estrangeiros a residir no concelho, de acordo com os dados definitivos dos Censos 2021.

A estes somam-se “mais de 200 famílias” vindas da Ucrânia, que no ano passado se fixaram em Pombal, encontrando também no território “alguma esperança para os seus projectos de vida”. Estas pessoas vêm para

Pombal porque “têm [aqui] um conjunto de respostas e um tecido empresarial capaz de absorver estas pessoas no mercado de trabalho”, sublinhou a secretária de Estado.

Os migrantes “vêm apenas à procura de uma vida melhor”, frisou Isabel Almeida Rodrigues, salientando que “o território também beneficia” com “o aumento de população”, uma vez que traz “um grande dinamismo às economias locais”, “criando necessidades e novas respostas”.

Além disso, “Portugal precisa dos migrantes e não é só por causa da demografia”, realçou, argumentando que o território “enriquece com toda esta panóplia de culturas e de saberes”.

Antes de terminar, a governante assegurou que vai continuar a trabalhar com o município para “concretizar outros projectos” de “robustecimento” da “capacidade de resposta do concelho” para que “este processo migratório possa ter um final feliz para todos”.

Empresa do concelho acolheu 13 imigrantes timorenses

Treze imigrantes timorenses chegaram ao concelho no passado mês de Dezembro e começaram a trabalhar no início de Janeiro, informou a vereadora Catarina Silva, salientando que “o processo de adaptação está a correr muito bem”. Além disso, a edilidade visitou as instalações da empresa onde já iniciaram funções, assim como o espaço onde os imigrantes estão alojados. Estas visitas permitiram “perceber que o processo de adaptação está a correr muito bem”, salientou a autarca, evidenciando que se trata de “um caso de sucesso”. Neste momento, a autarquia continua a colaborar, mas “ao nível da formação linguística”, adiantou. Estas informações foram dadas em resposta ao vereador Luís Simões, que questionou se a Câmara tinha conhecimento da chegada destes timorenses.

Cónego era natural de Vermoil, freguesia sobre a qual escreveu um livro

Faleceu o padre Américo Ferreira

Faleceu, no dia 17 deste mês, o cónego Américo Ferreira, sacerdote da diocese de Leiria-Fátima. O seu funeral realizou-se no dia 19, na Sé de Leiria, numa celebração exequial presidida pelo bispo D. José Ornelas, seguindo dali para a igreja de Vermoil, onde foi realizada a missa. Foi depois a sepul-

tar no cemitério local. Américo Ferreira estava internado desde a semana anterior no Hospital da Universidade de Coimbra, onde viria a falecer, aos 89 anos. Nascido em Vermoil, a 25 de Janeiro de 1933, entrou para o Seminário de Leiria em 1945, tendo concluí-

do o curso de teologia em 1956. Foi ordenado presbítero na catedral de Leiria, por D. João Pereira Venâncio, a 12 de Agosto de 1956. No mesmo ano, recebeu a nomeação de coadjutor da paróquia da Freixianda. Em 1957, foi nomeado pároco do Alqueidão da Serra, missão que terminou

em 1971, quando lhe foram confiados os serviços de capelão militar em Leiria e de professor de religião e moral católica, no Colégio da Cruz da Areia. Em 1973, passou a integrar a equipa formadora do Seminário de Leiria, como prefeito e professor. De 1979 a 1982, frequentou a Universida-



• Sacerdote no dia em que recebeu a medalha de Ouro do Município

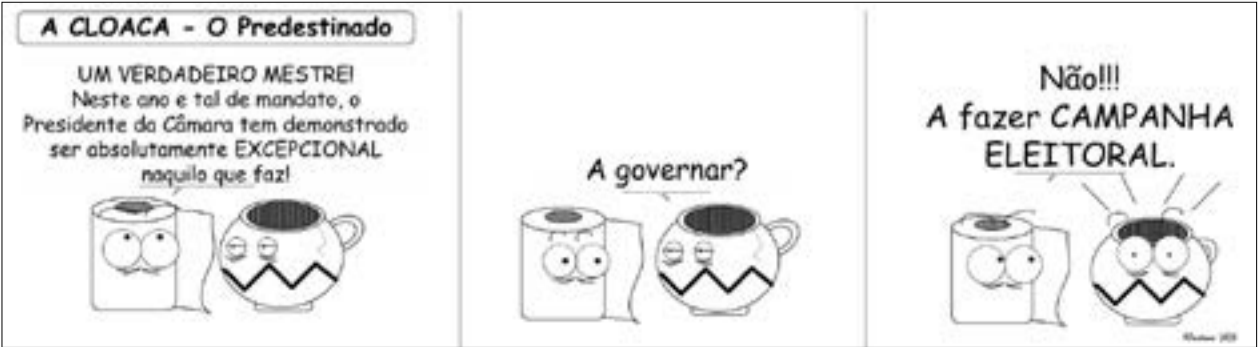
de de Navarra (Pamplona, Espanha), onde concluiu o doutoramento em teologia, com a tese “A Eclesiologia de Francisco Carreira”.

Em 1984, foi nomeado reitor do Seminário de Leiria, função que desempenhou até 1996. Nesse ano, aceitou a nomeação de chanceler da Câmara Eclesiástica, cargo em que se manteve até final de 2015, quando passou à condição de emérito. Em 1988, foi nomeado cónego da catedral de Leiria, integrando o respectivo cabido. É autor

da obra “Vermoil - retalhos da sua história”, que reúne memórias, documentos e vestígios históricos, tradições e elementos da cultura local.

A qualidade do seu serviço e a sua obra mereceram-lhe várias distinções: um louvor no serviço militar, o galardão do Município de Leiria, em 1987, a Medalha de Mérito Municipal de Pombal, em 2006, e a Medalha de Prestígio e Carreira (grau ouro) atribuída pela Câmara Municipal de Pombal, em 2018.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



Obras na Zona Industrial da Formiga

Requalificação da Rua da Indústria arranca ainda em Janeiro

A Rua da Indústria é aquela que está em piores condições na Zona Industrial da Formiga, pelo que será a primeira a intervir. A obra vai começar dentro de poucos dias e vai demorar cerca de sete meses.

As obras de requalificação da Rua da Indústria, na Zona Industrial da Formiga, vão começar “o mais tardar” no dia 30 de Janeiro. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, na última reunião de executivo, realizada a 20 de Janeiro.

O “compromisso efectivo” para iniciar os traba-

lhos “o mais tardar” na segunda-feira (30 de Janeiro) foi assumido pelo administrador da empresa responsável por executar a obra, adiantou o vereador Pedro Navega.

Trata-se de “uma intervenção urgente e necessária”, salientou o responsável pelo pelouro das Obras Públicas, sublinhando que “estamos em articulação

com o empreiteiro para causar o mínimo de transtorno possível às empresas”.

“Sabemos que vai haver abertura de valas e alguns constrangimentos e transtornos, mas o compromisso do empreiteiro é articular os trabalhos que irão ser desenvolvidos, numa base quase diária com as empresas, para se dimi-

nuir os transtornos”, referiu Pedro Navega.

Recorde-se que a esta intervenção é a primeira fase de requalificação da Zona Industrial da Formiga (ZIF), a qual prevê melhorar as infra-estruturas na Rua da Indústria, num investimento total de 357.500 euros (acrescidos de IVA).

Com um prazo de execu-

ção de 210 dias, a obra consiste na requalificação da rede de abastecimento de água pública, rede de drenagem de águas pluviais, rede de esgotos domésticos, rede viária, sinalização vertical e horizontal, passeios e redes de distribuição de iluminação pública e telecomunicações.

“Espero que efectivamente estas obras se ini-

ciem definitivamente”, afirmou o vereador Luís Simões, lembrando que “os empresários daquela zona têm vindo a reivindicar, e com toda a razão, o início das obras”.

De salientar que a adjudicação da empreitada foi aprovada, a 25 de Agosto de 2022, à empresa Contec - Construção e Engenharia, com sede em Pombal.

Antigo presidente da Câmara Municipal homenageado

Guilherme Santos dá nome a sala da sede do PS de Pombal



• Inauguração da “Sala Eng. Guilherme Santos” decorreu a 7 de Janeiro

O antigo presidente da Câmara Municipal de Pombal, Guilherme Santos, foi homenageado pela Concelhia do PS com a inauguração de uma sala com o seu nome na sede daquela estrutura partidária.

Com esta iniciativa, que aconteceu 40 anos após a sua tomada de posse como presidente da autarquia, o PS de Pombal pretende consagrar um autarca que continua a ser “uma referência local e nacional, [sendo] considerado um líder na sua visão para o concelho e nas estratégias que adoptou”, refere uma nota do partido.

Afinal, Guilherme Santos deixou aos pombalenses “grandes marcas” que “ainda hoje representam importantes infra-estruturas para o concelho”, sublinha a Concelhia do PS, destacando a retirada do IC2 da cidade, a passagem de nível inferior, a criação da Zona Industrial Manuel da Mota e a construção do viaduto, que, mais tarde, viria a ter o

seu nome.

Estas obras mostram que, à data, Guilherme Santos era “o autor de uma visão concertada que se mantém actual aos dias de hoje”, pelo que merece ser “sempre recordado como uma figura que marcou o partido, o concelho e a população”, adianta a mesma nota.

Estas “grandes marcas” demonstram igualmente que “Guilherme Santos foi um líder incontornável que, sendo ainda uma figura apreciada por muitos, viu o seu mandato interrompido demasiado cedo, em Maio de 1989”, salienta o presidente da concelhia, Joel Gomes.

De referir que na inauguração da sala estiveram presentes militantes e simpatizantes do partido, tendo a maioria conhecido e convivido com o histórico socialista pombalense, aproveitando esta oportunidade para relatar momentos partilhados com o último socialista a liderar a Câmara Municipal de Pombal.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Pedro Pimpão quer investir na qualidade de vida das pessoas

“As contas do nosso município estão muito saudáveis”

O presidente da Câmara de Pombal passa em revista o ano de 2022 e desvenda o caminho que pretende trilhar em 2023. O foco é no desenvolvimento económico, mas também se perspectivam investimentos na educação, saúde, acção social, habitação, eficiência energética e turismo.

Carina Gonçalves

Pombal Jornal (PJ) - O director municipal vai iniciar funções dentro de poucos dias. O que vai mudar na Câmara? Que melhorias concretas se perspectivam?

Pedro Pimpão (PP) - O objectivo do director municipal é fazer a correlação interna das diversas entidades orgânicas do município para podermos ir monitorizando cada vez melhor e ganhar mais eficácia nos processos internos.

PJ - O que tem a dizer às pessoas que criticam esta contratação devido a questões do foro pessoal do candidato?

PP - Duas coisas. Primeiro, aos que criticam do foro político digo para esperarem pelos resultados, porque não tenho dúvidas de que o nosso grau de eficiência interna vai aumentar muito.

Quanto às questões pessoais acho extremamente injustas algumas acusações que já vi na praça pública e queria realçar, mais uma vez, que este foi um processo totalmente transparente. A decisão final do júri, que não teve qualquer influência da nossa parte, recaiu sobre o dr. Agostinho Lopes, uma pessoa que já conhecemos, porque foi dirigente nesta casa e todos reconhecem a sua enorme competência e dedicação à causa pública.

PJ - E em relação aos processos...

PP - Estranho algumas insinuações, nomeadamente em relação a um processo em que houve um erro no processamento de emolumentos notariais quando o dr. Agostinho desempenhava funções de oficial público, sendo que o próprio identificou o erro e corrigiu. Portanto, não há problema nenhum.

Depois acho injusto confundirem-se matérias pessoais com matérias profissionais. Mas às pessoas que fazem acusações de falta de competência e de não estar à altura do desempenho da função, perguntem ao presidente ou ao ex-presidente da Câmara de Ansião qual é a opinião deles sobre o dirigente Agostinho Lopes no desempenho das suas funções de director de departamento financeiro do município. E perguntem às pessoas que trabalham com ele em Ansião e trabalharam em Pombal qual a sua opinião em

relação ao seu grau de competência. Tenho a certeza que a maioria tem a mesma opinião que eu: é de enorme competência.

Acho que as pessoas devem merecer a confiança dos seus concidadãos e no caso de Pombal, os pombalenses querem uma Câmara bem organizada, bem gerida e focada nas prioridades e não tenho dúvidas de que o director municipal vai contribuir para esses objectivos.

PJ - Alvo de críticas tem sido também o valor gasto em eventos, sobretudo no Bodo e no Natal em Pombal. Já é possível saber o retorno destes investimentos?

PP - Os momentos marcantes na vida da comunidade são investimentos com retorno directo e

“

Acho que as pessoas devem merecer a confiança dos seus concidadãos e no caso de Pombal, os pombalenses querem uma Câmara bem organizada, bem gerida e focada nas prioridades e não tenho dúvidas de que o director municipal vai contribuir para esses objectivos.

indirecto no nosso comércio local e é importante para aumentar a dinâmica e a atractividade do território. E estas dinâmicas ajudam a mobilizar a comunidade, como aconteceu no Natal e no Bodo.

Em 2022 tivemos a maior adesão de sempre às festas do Bodo e conseguimos, no âmbito de uma parceria feita com a NOS, saber o número de pessoas que visitaram o nosso concelho, que é um número altamente considerável.

PJ - Que número foi esse?

PP - Tivemos cerca de 20 mil pessoas por dia, o que é realmente notável.

PJ - E os investimentos...

PP - Todos os investimentos foram calculados. Este ano houve um aumento galopante do custo dos bens e serviços, tanto que houve rubricas de som, palcos, segurança e equipamentos que

custaram quase o dobro ou o triplo para fazer o mesmo. Mas já sabia que isso ia acontecer devido à inflação e alertei para essa situação.

Não houve mesmo excessos nas festas do Bodo, a não ser mais um dia no palco principal com impacto financeiro. De resto criámos o Bodo dos Pequeninos, que já houve em anos anteriores, e o Dia da Diáspora, porque quisemos valorizar a nossa comunidade emigrante, que participa muito activamente no Bodo. De resto mantivemos quase tudo, logo não houve exageros.

E não é novidade que onde investimos mais dinheiro é nos artistas do palco principal, porque assumimos que oferecemos esses espectáculos culturais à população. Se tiverem uma opinião diferente digam, mas até agora não vi nenhuma proposta construtiva por parte da oposição. Por um lado, criticam os eventos. E por outro, dizem que os eventos têm de ter dignidade à escala de Pombal, que é o maior município em área e o segundo maior em população do distrito de Leiria. Se acharem que não é este o caminho, digam o que fariam diferente. Estamos disponíveis para sugestões e contributos.

Eu percebo a crítica. Estes eventos dão muita visibilidade de Pombal e há pessoas que não gostam que se fale de Pombal. Mas enquanto for presidente da Câmara farei tudo o que está ao meu alcance para falarem bem de Pombal e para gerir bem as nossas contas.

E podem ter a certeza que vamos ter um saldo muito positivo, até porque as contas do nosso município estão muito saudáveis e estamos com muita vontade de investir na qualidade de vida das pessoas.

PJ - Mudando de assunto, quando é que abre o posto de turismo no centro da cidade?

PP - Dentro de duas ou três semanas vamos inaugurar o novo posto de turismo no Cardal, algo que era reivindicado há muitos anos. E vai ser um posto de turismo moderno, atractivo, apelativo e com uma componente digital associada para dar a conhecer todo o concelho.

PJ - E a aquisição do Hotel Pombalense vai ou não avançar?

PP - Neste momento não está

em cima da mesa, até porque, se queremos uma cidade dinâmica turisticamente, precisamos de alojamento.

PJ - No que toca ao turismo, este ano ficará marcado pela entrada em funcionamento do Explore Sicó. Já há uma previsão da data de abertura?

PP - As obras do Explore Sicó continuam suspensas devido ao acidente de trabalho, mas a nossa intenção é poder retomar os trabalhos no primeiro trimestre, esperando que possamos terminar ainda este ano. Infelizmente, este acidente ainda atrasou mais a conclusão deste equipamento, que já passou por várias peripécias.

PJ - E quais serão os atractivos deste equipamento em termos programáticos e de conteúdos, tendo em conta que a sua directora já está a trabalhar há cerca de três meses?

PP - E a directora é uma pessoa de enorme competência, que era responsável pela Rede de Castelos e Muralhas do Mondego, em Penela, que também pertence ao território de Sicó. Portanto, é perfeitamente conhecedora das dinâmicas de Sicó e dos seus parceiros, pelo que é uma mais-valia ter a dra. Ivânia Monteiro como directora deste espaço.

Neste momento, os seis concelhos que constituem as Terras de Sicó têm cada um os seus atractivos, mas não existe um equipamento que dê a conhecer o território de Sicó e todas as suas dinâmicas. Este equipamento vai cumprir essa missão.

Ali vamos ter exposições permanentes sobre o território, explicando o que cada concelho tem de diferenciador.

Para além disso, vai ser um ponto atractivo de investigação, porque queremos trabalhar muito o turismo científico, atraindo arqueólogos, biólogos, paleontólogos e todos os que trabalham na natureza para aprofundar os seus conhecimentos e fazerem as suas expedições científicas na Sicó, onde terão alojamento e restauração.

E depois haverá outro tipo de dinâmicas para famílias e escolas, bem como a realização de iniciativas desportivas, como trails, provas de BTT, parkour, parapente, escalada, espeleologia...





Novo pólo de saúde de Pelariga, Almagreira e Redinha vai ser no Tinto

O presidente da autarquia informou que “já existe um consenso para ser criado um novo pólo de saúde entre Pelariga, Almagreira e Redinha”, que deverá ser edificado no Tinto, freguesia de Pelariga.

O terreno para a futura Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Arunca já está identificado, mas “falta ver com as entidades de saúde as valências deste pólo, para perceber se o terreno que temos é suficiente para implementar o projecto”, adiantou Pedro Pimpão.

Esta é a primeira de duas novas USF que serão criadas no concelho. A outra é a “USF de Sicó, que abrange as freguesias de Abiul, Vila Cã, Santiago e São Simão de Litém, Albergaria dos Doze, Vermoil, Meirinhas e Carnide”. Neste caso, ainda “está a ser discutida a sua organização”, mas “ainda não há fumo branco”.

De salientar que o Município de Pombal está a ajudar nesta reorganização da rede de cuidados de saúde primários do concelho, “associando-se nos investimentos que são precisos fazer nestas unidades”.

Além desses investimentos, a edilidade está também a fazer o projecto para ampliação do Centro de Saúde de Pombal, que “infelizmente já não tem capacidade para acolher todas as necessidades”, revelou o autarca.

“Pombal é um concelho de gente empreendedora”

PJ - A ampliação de zonas industriais e a construção de novos parques é muito reclamada. Além da Formiga, que outras áreas estão em condições de avançar mais rapidamente?

PP - A Zona Industrial da Guia (ZIG), onde só falta adquirir dois ou três terrenos devido à maior dificuldade de identificar os proprietários. A ampliação da ZIG avança assim que esta situação jurídica estiver resolvida. Certo é que se trata de um investimento significativo que vai ser concretizado.

Depois, o Parque Industrial Manuel da Mota (PIMM), onde voltámos a entrar em contacto com os proprietários do terreno que estava em litígio judicial. O município tinha feito uma oferta de um milhão de euros por todo o terreno adjacente ao PIMM e voltámos a entrar em contacto com os proprietários no sentido de resolver essa situação, que está a ser avaliada pela nossa unidade jurídica.

PJ - E no resto do concelho?

PP - O nosso objectivo é criar uma equipa interna multidisciplinar para fazer o levantamento de zonas de expansão dos parques industriais existentes e de novos parques. Neste momento já temos sinalizados terrenos e identificados os proprietários para apresentar propostas de aquisição desses terrenos ou a sua integração numa bolsa de terrenos aptos para fins industriais.

PJ - Qual a localização das novas zonas industriais?

PP - A Zona Industrial Pombal-Sul será no limite do concelho para servir as freguesias de Carnide, Vermoil e Meirinhas. Depois teremos o Parque Abiul-Vila Cã e uma plataforma logística, que temos já identificada na zona de Vieirinhos, freguesia do Carriço. Estes são novos parques industriais que queremos criar, mas esse é um trabalho que demora o seu tempo.

“

Já temos sinalizados terrenos e identificados os proprietários para apresentar propostas de aquisição desses terrenos ou a sua integração numa bolsa de terrenos aptos para fins industriais

Paralelamente estamos a identificar terrenos junto às zonas industriais de Pombal, Louriçal e Guia para dar seguimento às respectivas ampliações.

PJ - O desenvolvimento económico é um dos focos do orçamento deste ano. Qual é a estratégia de desenvolvimento de Pombal e as prioridades económicas para alavancar ainda mais o concelho de 2023 a 2030?

PP - Pombal é um concelho de gente empreendedora, de muitos empresários e com um dinamismo económico muito importante que queremos continuar a alimentar. Por isso, implementámos uma nova dinâmica no Gabinete de Apoio ao Investidor e Desenvolvimento Económico e criá-

mos a via verde para o investimento, precisamente para que os projectos de investimento sejam cada vez mais céleres do ponto de vista do licenciamento. Além disso, este ano vamos criar um ecossistema de empreendedorismo e inovação em Pombal com incubadora de empresas e espaço de cowork. É um trabalho que estamos a fazer concomitantemente com o trabalho nas zonas industriais para apoiar os empresários e os jovens a implementar os seus projectos em Pombal.

PJ - Em termos de investimentos há a expectativa das obras do IC2 de Meirinhas até Pombal iniciarem este ano. Esta intervenção vai incluir as rotundas para aumentar a segurança rodoviária?

PP - A novidade é que o projecto já está totalmente aprovado pela Infraestruturas de Portugal (IP) e estamos na fase de expropriações. Portanto, está em condições de avançar para procedimento e temos o compromisso da IP para lançar o concurso neste primeiro trimestre para que a obra possa ser adjudicada até ao Verão. Isso era espectacular, tendo em conta que é uma obra ansiada há muitos anos.

Nesta intervenção estão previstas seis rotundas entre Meirinhas e Pombal para melhoria do trânsito e da segurança rodoviária, num investimento que ronda os 18 milhões de euros.

PJ - Depois ainda falta requalificar o IC2 entre Pombal e Redinha...

PP - Concomitantemente, há o compromisso da IP de avançar com o projecto de Pombal até à Redinha.

PJ - E a requalificação do IC8 vai continuar “em águas de bacalhau”?

PP - Relativamente ao IC8 também já intercedemos junto do Governo, porque achamos que é uma mais-valia a requalificação do troço entre Pombal e Avelar (Ansião). Mas sobre este processo não temos nenhum feedback positivo.

“2023 vai ser um ano muito positivo e com investimentos importantes no território”

PJ - Enfim, que perspectivas tem para este ano?

PP - Apesar do contexto ser super exigente com um impacto brutal da inflação e na própria execução das obras, acho que vai ser um ano muito positivo e com investimentos importantes para o nosso território.

Neste momento temos em curso três projectos de eficiência energética: nos edifícios dos Paços do Concelho, dos serviços técnicos e das piscinas. Já adquirimos um autocarro eléctrico que deve chegar no primeiro trimestre e vamos avançar com o regulamento para criar postos de carregamento nas freguesias, assim como avançar com o procedimento para ter iluminação pública 100% led e para construir a residência de estudantes do ensino superior.

No primeiro semestre vamos terminar a obra do Centro Escolar de Pelariga e a requalificação da zona da Várzea, que transforma uma zona esquecida numa zona nobre da cidade.

Neste primeiro semestre queremos

também lançar a obra no novo Centro Escolar Conde Castelo Melhor, que está orçamentada em cerca de quatro milhões de euros, e apresentar o projecto do pólo de inovação e conhecimento.

Depois vamos continuar o nosso trabalho de promoção fora de portas, sendo certo que o nosso foco vai continuar a ser o desenvolvimento económico para atrair investidores que criem valor, riqueza e emprego para fixar mais jovens no nosso território.

E falando em jovens vamos também avançar no primeiro trimestre com o novo regulamento de apoio ao arrendamento jovem, apoiando os jovens no início do seu projecto de vida.

PJ - E que balanço faz de 2022?

PP - 2022 foi desde logo um ano muito exigente e com muitos desafios. Começou com a guerra na Ucrânia em Fevereiro, com impacto na inflação e no aumento exponencial dos custos de vida. Depois tivemos os incêndios que devastaram uma par-

te significativa do nosso território, com maior incidência na freguesia de Abiul.

Marcante foi também a descoberta do maior dinossauro no nosso território, com repercussão a nível nacional e internacional.

Mas 2022 foi igualmente um ano de novas oportunidades e novos desafios, pois organizámos o 1.º Congresso Nacional de Envelhecimento em Pombal, o 1.º Festival de Cinema de Comédia, e a conferência internacional sobre a vida e obra de Marquês de Pombal. Além disso, lançámos o 1.º Observatório da Leitura com Carta da Unesco, no âmbito da literatura infanto-juvenil.

Por outro lado, concretizámos alguns investimentos importantes, como a requalificação da entrada sul da cidade, o corredor ribeirinho do Rio Arunca e demos início ao compromisso de reflorestar Pombal.

Portanto, já conseguimos implementar várias iniciativas, pelo que o balanço é positivo.



• Os Lions de Pombal entregaram, no dia 6, 1250 euros ao Lar da Felicidade, durante o jantar do Dia de Reis

Iniciativa está marcada para dia 4 de Março e os bilhetes já estão à venda

Lions esperam ‘casa cheia’ no jantar e baile a favor dos bombeiros

O jantar e baile organizado pelo Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVP) regressa, este ano, ao formato tradicional, já sem os constrangimentos impostos pela pandemia.

O evento realiza-se no próximo dia 4 de Março (sábado), pelas 20h00, na Quinta do Ti Lucas, e o clube lionístico espera, uma vez mais, que a comunidade pombalense se associe a esta causa solidária. Pedro Pedrosa aponta expectativas “elevadas”, o que equivale a falar de “casa cheia, com aproximadamente 500 participantes”, número este sustentado na adesão em anos anteriores à covid-19.

“Nesta iniciativa esperamos continuar a conseguir envolver a comunidade pombalense, com a participação de todas as freguesias em torno de uma causa nobre, conseguindo aliar a solidariedade a momentos de companheirismo e partilha”, destaca o presidente do Lions Clube de Pombal.

Os bilhetes para o jantar,

seguido de baile, têm um custo de 30 euros por pessoa e podem ser adquiridos através de qualquer companheiro Lion, do email lionsclubemarquespombal@gmail.com ou dos contactos telefónicos 963471539, 916206294, 962978627 e 963030995.

O evento realiza-se há já três décadas, desde o primeiro clube Lion de Pombal, sendo “a actividade mais mobilizadora e conhecida dos Lions de Pombal, pela longevidade e por chamar a comunidade a participar todos os anos”, salienta Pedro Pedrosa.

A iniciativa do próximo dia 4 de Março é já a segunda actividade realizada pelo clube em 2023. A família lionística reuniu-se no Lar da Felicidade, no Dia de Reis, para o tradicional jantar da quadra natalícia (que este ano foi realizado por ocasião dos Reis), evento este que “também constitui uma marca” do clube pombalense ao “apoiar estas instituições que tanto fazem pelas comunidades em que estão inseridas”. A acção permitiu ao Lions Clube de Pombal entregar, à IPSS das Mei-

rinhas, 1250 euros, resultantes da receita angariada com a venda dos bilhetes para o jantar. A instituição foi também presenteada com uma cadeira específica para facilitar o banho dos idosos, no valor de 275 euros.

“SERVIR E NÃO SERVIR-SE”

Apesar de o trabalho dos Lions nem sempre ser reconhecido pela comunidade em geral, Pedro Pedrosa prefere não dar ênfase a isso. “Uma das bases do trabalho no movimento lionístico passa por “servir e não servir-se”, pelo que o mais importante são mesmo as acções que fazemos em prol da comunidade, bem como o seu impacto, e não o reconhecimento em si”, sublinha o presidente. Ainda assim, afirma ser “importante que as pessoas tenham conhecimento das acções de maior relevo do clube Lions de Pombal, como a construção do Centro de Acolhimento Temporário da APEPI ou o Centro de Dia para Doentes de Alzheimer, por exemplo, pois são demonstrativas do trabalho que é realizado, não apenas no imediato,

mas sobretudo a pensar no futuro”. Além disso, “quanto mais conhecemos o trabalho desenvolvido pelos Lions, em particular pelos de Pombal, mais nos orgulhamos de fazer parte desta “família” e destes objectivos tão nobres”, sustenta. Nessa medida, é preciso “dar a conhecer as acções desenvolvidas pelo Lions Clube de Pombal e pelo Leo Clube de Pombal, mas também partilhar mais informação sobre as cinco grandes causas do lionismo: cancro infantil, ambiente, alívio à fome, diabetes e visão”, aponta o mesmo responsável.

“No caso do clube de Pombal, o trabalho de abertura à sociedade em geral também tem sido materializado pelo reforço do quadro de associados, em que temos conseguido, cada vez mais, envolver diferentes pessoas da comunidade, de diferentes faixas etárias e áreas profissionais, em que o critério não é a condição social ou económica, mas vontade de trabalhar de forma altruísta para o próximo”, revela ainda Pedro Pedrosa.

Cumprir objectivos sustentáveis

O caminho de Pombal para o desenvolvimento sustentável está cumprido em 63,3%, o que significa que ainda há um caminho a percorrer. E é precisamente esse caminho que o Observatório Local dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vai ajudar a trilhar. Para isso, há 17 objectivos com 169

metas para cumprir, cujos resultados são medidos através de 250 indicadores. Os 17 objectivos foram estabelecidos a nível mundial pela ONU e adaptados à realidade de Pombal pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião (CESOP-local). E muitos destes objectivos já estão a ser trabalhados com projectos no terreno, explicou a técnica do município, Cláudia Costa, dando como exemplos os vários projectos de

reciclagem, a iniciativa Jovem Autarca, o Desporto Escolar, as brigadas de protecção civil, o plano de defesa contra cheias... Mas há ainda muito a fazer para que “tenhamos e deixemos um bom planeta para as gerações vindouras”, afirmou o representante da CESOP, desafiando todos a trabalhar neste desígnio “importantíssimo” de deixar um planeta melhor. Nesse sentido, o Observatório Local dos ODS de Pombal tem

como objectivos apoiar os serviços a contribuir nas diversas vertentes de sustentabilidade (ambiental, económica e social) e nas cinco dimensões dos ODS da Agenda 2030 (pessoas, planeta, prosperidade, paz e parcerias). Por enquanto, “o conselho de Pombal está ligeiramente abaixo da média nacional, dentro da média da região onde se insere e melhor que os 15 municípios equiparados a Pombal”, adiantou Ricardo Reis

HIC ET NUNC



O Papa Emérito

Faleceu no último dia de 2022 o Papa Emérito Bento XVI.

Eleito a 19 de abril de 2005, aos 78 anos, depois de dois dias de Conclave, o cardeal Joseph Ratzinger, então Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, foi o 265º Papa da Igreja Católica.

Ao abdicar do seu pontificado por razões de saúde a 28 de Fevereiro de 2013, colocou fim, de forma algo precoce e talvez inesperada, ao seu percurso de pouco menos de oito anos de líder da igreja católica. Um pontificado bem mais breve do que o do seu predecessor, São João Paulo II, mas não menos intenso.

Na sua primeira encíclica, carta doutrinária dirigida aos membros do clero e a todos os católicos, “Deus caritas est” (Deus é amor), abordou os temas do amor e da caridade.

O amor em todas as suas conceções e a caridade como dever do povo católico na aplicação concreta do desígnio de amar o próximo. A Caridade manifestada como doação imaterial, seja de conhecimento, de ajuda, de tempo ou de compaixão entre outras ações, constitui uma das virtudes teológicas do ser humano e assume especial relevância no combate a uma sociedade individualista, egoísta, invejosa e desumana. A Caridade como partilha de um bem disponível e não no sentido de esmola que apazigua a alma do dador, que muitos lhe conferem.

No seu pontificado, Bento XVI, teve que enfrentar um período particularmente difícil para a Igreja, com a revelação pública de comportamentos inapropriados e criminosos praticados por diversos elementos do clero. A luta contra a pedofilia que marcou o seu pontificado, traduziu-se no grande aumento dos sacerdotes suspensos nos anos de 2011 e 2012 (400), assim como no número de bispos afastados pela gestão desapropriada do problema. Por diversas vezes o Papa falou do sucedido, encontrou-se com as vítimas ou seus familiares e pediu-lhes perdão.

A toda a Igreja, exige-se que consiga identificar os culpados e que permita a atuação da “justiça terrena”, nos casos em que tal se imponha. Paralelamente, deve continuar a acompanhar a evolução da sociedade, tentando recuperar o respeito perdido por parte da população mas mantendo viva a sua doutrina, principalmente através das suas ações.

A igreja católica, tal como defendido pelo papa Francisco, é chamada a uma “participação mais ativa na sociedade”, procurando formas concretas de colaborar na “construção de uma cultura fraterna baseada no direito e na justiça”.

Do concílio Vaticano II, realizado entre Outubro de 1962 e Dezembro de 1965, convocado e iniciado pelo Papa João XXIII mas terminado já sob o Papado de Paulo VI, decorre que “os fiéis leigos não podem de maneira nenhuma abdicar de participar na ‘política’, ou seja na diversidade de ação económica, social, legislativa, administrativa e cultural, destinada a promover de forma orgânica e institucional o bem comum, que compreende a promoção e defesa da ordem pública e da paz, da liberdade e igualdade, do respeito da vida humana e do ambiente, da justiça, da solidariedade, etc.”

Esse envolvimento e compromisso será a melhor homenagem que enquanto católicos poderemos prestar ao Papa Bento XVI. Que Deus o tenha em eterno descanso.

Telmo Lopes
Presidente da CPC do CDS-PP de Pombal

neomáquina

SUPERMERCADO

Promoção Válida de 20 de Jan. a 02 de Fev. de 2022

COMPROMISSO
PREÇO.
QUALIDADE
& TRADIÇÃO

DETERGENTE SKIP
Active clean
Pó/Líquido 52 doses

6,99€



COCA-COLA
1.5Lt

1,49€



**FARINHA BRANCA
DE NEVE FINA**
1Kg

1,39€



ARROZ PATO
Real Agulha 1Kg

1,29€



SALSICHA NOBRE
Lata 10*

1,19€



ALIMENTO CÃO
Campeão Adulto
Mix 20Kg

18,49€



**AÇÚCAR SIDUL
BRANCO**
1Kg

1,49€



ÁGUA PENACOVA
5Lt

0,79€



MÁQUINA CAFÉ
Delta Q Quick

49,99€



+3€
em cartão

Há mais de 30 anos a fazer parte da sua família!

A curiosidade profissional obrigou-me a olhar com atenção para a revista que publicou o ranking das 1.000 maiores empresas portuguesas, distribuída com o jornal Expresso na edição de 23/12/2022, divulgando os valores de 2021. Estavam em causa as maiores empresas públicas e privadas de todos os setores de atividade, com exceção da banca e seguros. A listagem estava ordenada por ordem decrescente do volume de negócios e numerada em conformidade.

De entre os vários setores de atividade, a minha atenção virou-se, naturalmente, para o setor da saúde, não só pela sua importância em relação à vida dos cidadãos, mas também porque está na ordem do dia, devido às insuficiências que o Serviço Nacional de Saúde (SNS), criado em 1979, apresenta, nomeadamente em relação às urgências hospitalares, especialmente de ginecologia e obstetrícia (porque não podem ser adiadas), bem como em relação aos médicos de família. O cidadão comum sofre na pele as consequências destas limitações, dada a dificuldade que tem em aceder aos serviços de saúde públicos, tendo, por isso, que recorrer, em alternativa, a seguros de saúde.

A falta de investimentos no setor por parte do Estado, especialmente desde 2011 com a troika e, especialmente, desde 2016, por via das cativações, agravada pelos problemas de organização e de pessoal das unidades de saúde públicas, conduziu à situação atual. Nos governos de Passos Coelho a comunicação social publicava, regularmente, estatísticas sobre listas de espera nas consultas, nas cirurgias e nos exames, que agora silencia, graças ao controlo da informação, não revelando a realidade, a não ser que os tempos de espera nas urgências a isso obrigue.

Em termos operacionais, os problemas estão identificados e não parece que a criação de superestruturas na gestão da saúde os resolva. Mas, esta é a parte técnica que os especialistas, quer na saúde, quer na sua gestão, terão de resolver.

Aqui e agora, é importante referir os aspetos relacionados com a gestão económica e financeira e com os resultados a que essa gestão conduziu as unidades de saúde do setor público estatal, fazendo a sua comparação com o setor privado da saúde, de modo a que se possam tirar conclusões objetivas.

Tendo por base os dados publicados (VN, N° empregados e RL), foi fácil construir os Quadros 1 e 2. Analisando o primeiro,

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

podemos concluir que todas as entidades públicas que figuram no ranking, tiveram, em 2021, prejuízos de valor elevado, cujo somatório atinge o montante de 794 milhões de euros, correspondente a 17,6% do volume de negócios. Nesta relação, os centros hospitalares que assistem a nossa região, têm valores próximos da média, no caso de Leiria (17,3%) e abaixo da média, no caso de Coimbra (12,7%). Outro aspeto importante de análise é o valor do volume de negócios por empregado: Coimbra (49.846 €) está ligeiramente acima da média (49.810 €) e Leiria (46.655 €) está abaixo dessa média. De notar que o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra é o maior Centro Hospitalar do País.

O quadro 2 refere os valores relativos aos hospitais privados. Todos obtiveram lucro, com exceção do Hospital Particular do Algarve. A percentagem global de lucro em relação ao volume de negócios é positiva (5,1%). O valor da relação VN/N° de empregados é, em média, superior ao triplo do valor da do setor público, embora nestes valores se tenha de entrar em linha de conta com a subcontratação de serviços médicos, que se verifica tanto no setor privado, como no público.

Concluir-se-á facilmente que os prejuízos orçamentado do Estado, ou seja, pelos nossos impostos e/ou pela dívida pública, situação que se vem arrastando desde há muitos anos, parecendo que os vários governos e, especialmente, os ministros da saúde e das finanças, não têm encarado este problema, talvez porque se sentem incapazes de o resolver. O Estado é o dono destas unidades de saúde e o seu principal cliente. Se aumenta o preço dos atos médicos para equilibrar as contas dos hospitais, agrava o défice do SNS. Parece, assim, restarem

A SAÚDE PÚBLICA ESTÁ DOENTE?

QUADRO 1 - RANKING DAS 1.000 MAIORES EMPRESAS PORTUGUESAS EM 2021 (SETOR PÚBLICO)

(Valores em €)						
Nº de Ordem	Nome	Volume de Negócios (VN)	Nº de Empregados	Resultado Líquido (RL)	VN / Nº de Empregados	% RL/VN
55	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA, E.P.E.	428 726 931	8 601	-54 649 045	49 846	-12,7
65	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE S.JOÃO, E.P.E.	381 032 948	6 502	-44 650 064	58 602	-11,7
70	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE LISBOA NORTE, E.P.E.	372 869 351	6 656	-43 745 649	56 020	-11,7
92	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E.P.E.	290 760 763	4 755	-64 946 207	61 148	-22,3
109	SERVICO DE SAÚDE DA REG. AUT. DA MADEIRA	244 978 978	5 814	-2 146 081	42 136	-0,9
119	HOSPITAL DE BRAGA E.P.E.	233 538 262	3 312	-4 620 602	70 513	-2,0
127	CENTRO HOSPITALAR DE V. N. DE GAIA / ESPINHO, E.P.E.	221 270 479	4 172	-26 154 426	53 037	-11,8
162	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DO ALGARVE, E.P.E.	177 516 730	5 010	-38 488 754	35 432	-21,7
171	CENTRO HOSPITALAR DELSBOA OCIDENTAL, E.P.E.	173 589 952	4 669	-68 559 871	37 179	-39,5
174	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO E.P.E.	171 200 390	3 020	-25 604 041	56 689	-15,0
181	HOSPITAL PROF. DR. FERNANDO FONSECA, E.P.E.	164 384 409	3 227	-28 385 700	50 940	-17,3
217	HOSPITAL GARCIA DE ORTA, E.P.E.	143 432 407	2 987	-36 617 124	48 019	-25,5
220	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS, E.P.E.	142 452 652	2 714	-30 090 916	52 488	-21,1
241	CENTRO HOSPITALAR TONDELA/VISEU, E.P.E.	134 135 558	2 775	-34 450 372	48 337	-25,7
302	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA, E.P.E.	113 457 801	2 269	-15 199 276	50 003	-13,4
309	CENTRO HOSPITALAR DO TÁMEGA E SOUSA, E.P.E.	111 347 818	2 498	-36 769 411	44 575	-33,0
321	CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA, E.P.E.	107 492 599	2 304	-18 604 374	46 655	-17,3
332	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NOROESTE, E.P.E.	104 387 011	1 916	-23 137 579	54 482	-22,2
335	CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE O DOURO E VOUGA, E.P.E.	103 754 207	1 989	-17 225 564	52 164	-16,6
396	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, E.P.E.	90 680 891	1 812	-19 057 383	50 045	-21,0
402	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALENTEJANO, E.P.E.	89 602 074	2 063	-23 564 410	43 433	-26,3
433	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALENTEJANO, E.P.E.	85 137 278	1 680	-22 116 902	50 677	-26,0
474	CENTRO HOSPITALAR DO OESTE, E.P.E.	79 343 813	1 841	-26 186 508	43 098	-33,0
495	ULS DE CASTELO BRANCO, E.P.E.	77 008 905	1 468	-12 616 246	52 458	-16,4
523	CENTRO HOSPITALAR BARREIRO MONTUJO, E.P.E.	73 572 874	1 952	-19 046 690	37 691	-25,9
632	ULS DO LITORAL ALENTEJANO, E.P.E.	61 896 342	1 142	-17 004 729	54 200	-27,5
723	INST. PORT. ONCOLOGIA DE COIMBRA FRANC. GENTIL E.P.E.	55 067 318	1 075	-14 241 704	51 225	-25,9
868	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DO COVO DA BEIRA, E.P.E.	47 601 935	1 366	-11 843 836	34 848	-24,9
957	CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE, E.P.E.	43 124 257	1 224	-14 270 250	35 232	-33,1
TOTAIS		4 523 364 933	90 813	-793 993 714		
Média					49 810	-17,6

QUADRO 2 - RANKING DAS 1.000 MAIORES EMPRESAS PORTUGUESAS EM 2021 (HOSPITAIS PRIVADOS)

(Valores em €)						
Nº de Ordem	Nome	Volume de Negócios (VN)	Nº de Empregados	Resultado Líquido (RL)	VN / Nº de Empregados	% RL/VN
129	HOSPITAL DA LUZ, S.A.	220 478 416	1 906	8 386 538	115 676	3,8
148	LUSÍADAS S.A.	197 383 488	1 875	7 811 179	105 271	4,0
195	HOSPITAL CUF TEJO, S.A.	154 406 717	257	5 835 657	600 804	3,8
213	HOSPITAL CUF DESCORBERTAS, S.A.	144 790 658	281	13 790 647	515 269	9,5
350	HOSPOR - HOSPITAIS PORTUGUESES, S.A.	101 274 643	1 028	5 281 393	98 516	5,2
532	HOSPITAL CUF CASCAIS S.A.	72 463 497	50	3 367 386	1 449 270	4,6
561	HOSPITAL PARTICULAR DO ALGARVE, S.A.	69 234 162	678	-1 092 889	102 115	-1,6
572	HOSPITAL DA LUZ ARRÁBIDA, S.A.	67 346 197	490	9 129 296	137 441	13,6
TOTAIS		1 027 377 778	6 565	52 509 207		
Média					156 493	5,1

apenas duas hipóteses: continuar como até aqui, injetando milhões no sistema, sem resolver o problema, ou, em alternativa, reestruturar, cuidar da produtividade, eliminar desperdícios, gerir bem, trabalhar com os privados, aumentar o grau de exigência, fixar objetivos, fazer o controlo da gestão e

responsabilizar os órgãos de administração. O diagnóstico tem sido feito pelos especialistas. Por isso, sem preconceitos ideológicos, é preciso ter a coragem suficiente para receitar a “medicação” adequada, sob pena de, não o fazendo, o doente (SNS) ir morrendo lentamente...

PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Cristiana Areia
Engenheira Química
Membro da Iniciativa Liberal Pombal

Nas últimas semanas alguns sítios têm sido notícia. Temos o caso da cidade do Porto que devido às intensas chuvas sofreu com inundações, causando assim alguns embargos. Por exemplo, a estação de São Bento inundou pelo que a circulação foi interrompida. Porém não foi o único São Bento que foi notícia por ter metido água nestas últimas semanas.

Falo do caso da estadia relâmpago da agora ex-secretária de Estado da Agricultura, Carla Alves, que se demitiu após umas loucas 26 horas. Carla não terá aguentado a pressão de estar na casa mais vigiada do país, depois ter sido notícia momentos após ter tomado posse. E a que se deveu esta demissão? Diversas contas arrestadas na sequência de uma investigação que visa o marido, Américo Pereira, ex-presidente da Câmara de Vinhais. Parece que Carla recebia mais dinheiro

que aquele que declarava. Ora, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela diz que Carla Alves recebeu 68 mil euros ilegalmente. Os pagamentos ocorreram quando Carla era funcionária da Câmara Municipal de Vinhais, na altura em que a autarquia era presidida pelo marido. Carla acumulou funções privadas ao dar formações financiadas pela Europa, algo considerado ilegal pela Inspeção-Geral da Administração Local (IGAL). Formações essas que o IGAL duvidam que tenham sido alguma vez efetuadas. Os pagamentos que Carla Alves recebeu entre 2005 e 2008 deviam ser devolvidos, algo que a antiga secretária de Estado da Agricultura nunca fez. Também a Câmara de Vinhais foi intimada pela IGAL a abrir um processo disciplinar à ex-secretária, mas como é evidente também foi algo que nunca aconteceu.

SÃO BENTO METEU ÁGUA

Para intensificar ainda mais esta trama, a ex-secretária de estado alega que informou titular da pasta, a ministra Maria do Céu Antunes. Porém, esta última diz que não tinha conhecimento, que obteve através da Comunicação Social.

Provavelmente deveu-se a uma falha na comunicação ou então foi apenas esquecimento.

Quem também não deve ter uma memória de elefante é Rita Marques, a ex-secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços - demitida em Novembro de 2022 - que regressou ao sector privado. Um ato que a própria considerou perfeitamente legítimo. Até aqui tudo bem, porém esqueceu-se foi do facto de ter concedido um benefício à empresa The Fladgate Partnership, a empresa que vai administrar com responsabilidades na divisão de hotéis e turismo.

No entanto há um pequeno pormenor a salientar: esse benefício foi há menos de um ano e de acordo com a lei “os titulares de cargos políticos de natureza executiva não podem exercer, pelo período de três anos contado a partir da data de cessação do respetivo mandato, funções em empresas privadas (...) relativamente às quais se tenha verificado uma intervenção direta do titular de cargo político”. Ou seja, o que Rita Marques considera legítimo não o é.

Estes são dois dos casos mais recentes que tivemos conhecimento ao momento que estou a escrever este artigo. O governo tomou posse há 9 meses e desde então já caíram 12 membros do governo, número esse que poderá estar desatualizado ao momento que está a ler o artigo. Com tanto escândalo a ser descoberto até começo a pensar que isto é tudo proposto.

Investimento de 900 mil euros financiado pelo PRR

CTE de informática torna Escola Secundária de Pombal mais atractiva

Equipamentos informáticos e recursos tecnológicos de última geração vão diferenciar qualitativamente os cursos de informática da Escola Secundária de Pombal. No início do próximo ano lectivo já estarão disponíveis algumas valências.

Carina Gonçalves

Os dois laboratórios de informática da Escola Secundária de Pombal vão ser requalificados e equipados com as tecnologias de informação mais recentes no mercado. Trata-se de um investimento no valor de 900 mil euros, financiado em 880 mil euros pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que visa criar um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área da informática.

Este CTE permite que o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) “continue a diferenciar-se qualitativamente” nesta área, criando ainda “condições para alargar a oferta formativa no âmbito das Ciências Informáticas”, explicam os professores responsáveis.

Por outro lado, possibilita “acompanhar a evolução tecnológica, tornando os cursos ainda mais atractivos e em sintonia com as

necessidades do mercado de trabalho” das empresas e instituições da região.

Afinal, “o projecto prevê a requalificação dos dois laboratórios de informática”, “apetrechando-os com as tecnologias de informação mais recentes no mercado”, contam Diamantino Mendes e Pedro Martins, adiantando que “serão criados três novos espaços, [designadamente] dois laboratórios e um espaço de trabalho para grandes grupos, com a possibilidade de exploração de vários conteúdos, nomeadamente robótica, realidade virtual e/ou aumentada e desenvolvimento de protótipos integradores de várias áreas do conhecimento”.

“Uma das apostas deste projecto é a dinamização da Academia Cisco, que consiste numa rede mundial de conhecimento, dinamizada pela conceituada empresa de networking Cisco System”, a qual pretende formar



• “O projecto contempla um investimento significativo em tecnologia de virtualização”, que permite “grande versatilidade nos laboratórios de informática...”

profissionais qualificados na área das tecnologias de informação e comunicação, com especial ênfase nas tecnologias de rede e internet.

“Esta academia irá proporcionar aos alunos, ex-alunos e empresas uma oportunidade de aprofundamento dos conhecimen-

tos e contribuir para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento”, frisam.

“O projecto contempla um investimento significativo em tecnologia de virtualização”, que permite “grande versatilidade nos laboratórios de informática, possi-

bilitando alterar o ambiente tecnológico de uma aula para outra”, com ganhos “na qualidade das aprendizagens e, em particular, na motivação dos alunos”.

Neste momento, o Agrupamento já está a trabalhar na implementação do CTE, com o objectivo de o ter dis-

ponível “o mais breve possível”, referem os professores, apontando “o início do próximo ano lectivo” como “limite” para ter “algumas valências mais atractivas e com impacto nas aprendizagens”. Mas o investimento na globalidade é um “processo gradual” que vai estender-se por 2023 e 2024.

De referir que os principais beneficiários deste CTE são os estudantes dos cursos profissionais da área da informática, que são “cerca de 150 alunos”, mas “toda a comunidade escolar”, num total de “mais de três mil jovens”, vai tirar proveito destas condições, nomeadamente da Academia Cisco, que estará disponível para todas as pessoas ou empresas que pretendam aumentar as suas competências na área do networking.

Portanto, será “uma mais valia a nível local e regional, potenciando a dinamização da formação nesta área tão necessária para a região”.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:

creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

NO CAMINHO DA VERDADE



Esperança

Gosto de inícios. Gosto muito de inícios de ano.

Um começo, um novo começo e os novos começos trazem a Esperança. A Esperança, como uma colcha que cose várias Esperanças numa grande e uma esperança.

A vida e esta vida (rápida, imediata, voraz) é, anualmente, enganada... o momento, o imediatismo, o já e agora é fintado e destituído pelo sonho, pela ambição, pelo desejo que cosemos na Esperança que por estes dias nos ocupa.

E nós (eu e todos aqueles que ousam assim ser) somos cúmplices desta Esperança que nos ilude, numa maravilhosa ilusão. Iludindo-nos! Iludindo-nos e nós iludidos... conscientes e cúmplices da ilusão que é Esperança; uma Esperança tricotada no colo simples e confortável do sonho, do desejo e da ambição de Bem, de Melhor, de Paz, para nós, para outros, para todos!! Uma Esperança que resgata a alma, elevando-a.

Uma Esperança que invade o espírito, animando-o. Uma

Esperança que que escreve, não apaga.

Uma Esperança que rega, não seca.

Uma Esperança que canta, não amordaça.

Uma Esperança que desprende, liberta.

Uma Esperança que é início, num início que é Esperança!

E que gozo dá iniciar assim.

João Pimpão

Oposição é contra pesquisa em Albergaria dos Doze

“Parecer favorável condicionado” para exploração mineira

A junta de freguesia deu parecer desfavorável ao pedido de prospecção e pesquisa de caulino em Albergaria dos Doze, mas o município tem de respeitar os instrumentos de gestão territorial, que permitem a exploração numa área parcial.

Carina Gonçalves

O novo pedido de exploração mineira para uma área “próxima do aglomerado urbano de Albergaria dos Doze” vai receber “parecer favorável condicionado” da Câmara de Pombal. Apesar de ainda permitir a prospecção e pesquisa de caulino, o vereador Pedro Navega entende que esta é a decisão que melhor protege as populações, uma vez que, se o parecer fosse desfavorável, não seria tido em conta pela Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGE), porque “ia contra as disposições legais”. Mesmo assim, os vereadores do PS votaram contra.

Este pedido é para uma área que fica “muito próxima do aglomerado urbano de Albergaria dos Doze”, todavia a autarquia decidiu emitir “parecer favorável condicionado”. Ou seja, o pedido terá parecer desfavorável numa área que “não cumpre os instrumentos de gestão territorial” e “parecer favorável condicionado” na “área que cumpre”.

Para Pedro Navega, esta é a melhor decisão, uma vez

que coloca “uma série de condicionantes” à actividade de prospecção e pesquisa na “área com potencial de exploração de areias, argilas e caulino”. Esses condicionantes pretendem “salvaguardar ao máximo as várias povoações à volta e a própria urografia do terreno”, argumentou.

O responsável pelo pelouro de Ordenamento do Território informou ainda que, caso o parecer da autarquia fosse desfavorável, “não seria tido em conta pela DGE”, porque não cumpria as disposições legais, logo o pedido seria aprovado sem nenhuma condicionante, inclusivamente na área “integrada na estrutura ecológica municipal”, onde não é permitida a exploração.

Portanto, “é melhor” dar parecer desfavorável onde não é permitido explorar recursos minerais e dar parecer favorável condicionado para a zona onde é permitido, porque assim “estamos a definir condições para aquela exploração” e, “a tentar, pelo menos, minimizar os impactos e prejuízos para as populações”.

FREGUESIA CONTRA EXPLORAÇÃO DE CAULINO

Pedro Navega referiu ainda que, “mesmo não sendo obrigatório nem vinculativo”, a Câmara Municipal pediu o parecer da junta de freguesia, que emitiu um “parecer desfavorável”, o qual “não temos condições de seguir”, na medida em que “temos de respeitar determinadas normas legais”.

Mas a vereadora Odete Alves concorda com o “conjunto de fundamentos claramente pertinentes e absolutamente válidos para o parecer desfavorável” do presidente da União de Freguesias. Afinal, Manuel Nogueira de Matos alerta que, a avançar, esta exploração “pode provocar uma cratera dentro da área urbana de Albergaria dos Doze”, que “vai ser danoso para o ambiente com emissão de ruídos e poeiras”. “As próprias linhas de água, captações particulares e públicas, desapareceriam ou seriam afectadas pela exploração”, tal como poderão desaparecer ou não ser respeitados caminhos existentes naquela área. Além disso, “a rede

viária não está adequada à circulação de veículos pesados”. A estes argumentos junta-se ainda o facto da eventual exploração ficar “na proximidade de centros escolares e IPSS de apoio a idosos, afectando negativamente a população”. Logo, “não se alcança qualquer benefício ou vantagem para a população, nomeadamente de Albergaria dos Doze e lugares limítrofes”. “Estes impactos são perfeitamente possíveis”, como demonstram “outras explorações no nosso concelho”, afirmou a socialista, alertando que a actividade de extracção mineira também “não é minimamente consentânea com os objectivos definidos no Observatório Local de ODS [objectivos de desenvolvimento sustentável]”, apresentado há dias em Pombal.

“Mesmo que o PDM permita de forma condicionada, não posso aceitar” que seja dado o parecer favorável, frisou o vereador Luís Simões, apelando a olhar para “o sofrimento da população” que “durante anos a fio” tem vindo a perder qualidade de vida “à custa do enriquecimento de alguns”.

Objectivo era os clientes escaparem a multas

Advogado com escritório no concelho julgado por 555 falsificações para ajudar clientes

Um advogado com escritórios em Coimbra e concelho de Pombal começou a ser julgado esta quarta-feira, no Tribunal de Coimbra, por 555 crimes de falsificação e é suspeito de “ludibriar” o sistema para os clientes escaparem a coimas por infracções do Código da Estrada.

O advogado, de 40 anos e residente em Coimbra, é suspeito de praticar 555 crimes de falsificação, a maioria dos quais a tentar evitar a cobrança de multas a empresas, às quais cobrava “pelo menos” 50 euros pelo serviço, referiu o Ministério Público, na acusação a que a agência Lusa teve acesso.

Nessa acusação, é explicado que, quando se regista uma contra-ordenação sem identificação do autor da infracção, é levantado um auto de contra-ordenação ao dono do veículo, que é notificado para confirmar a identificação do condutor.

Caso seja indicada uma pessoa distinta, é criado um novo processo contra-ordenacional contra o condutor identificado.

Segundo o Ministério Público (MP), o advogado agora acusado pedia aos seus clientes para lhe entregarem o auto de contra-ordenação e preenchia o documento de identificação do condutor, a indicar-se a ele próprio co-

mo o condutor infractor em todas as 555 situações apuradas neste processo.

“Conforme o plano por si gizado, ciente e aproveitando-se, designadamente, do volume e regras de tramitação dos autos de contra-ordenação na ANSR [Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária], o arguido conseguia, assim, eximir de responsabilidade os seus clientes como a si próprio”, realçou o MP.

Para além de a sua actuação obrigar a criar um novo procedimento contra-ordenacional, o arguido procurava utilizar todos os meios legais disponíveis para garantir a prescrição dos processos.

Face à sua conduta, aquele advogado era procurado por “inúmeros clientes”, a maioria empresas, sempre que lhes era levantado um auto de contra-ordenação previsto no Código da Estrada, em que o condutor não estivesse identificado.

A directora da Unidade de Fiscalização de Trânsito e Contra-Ordenações, Anabela Arraiolos e Silva, que foi inquirida no âmbito do processo, realçou que dão entrada anualmente 1,2 milhões de autos na ANSR, que contava com apenas oito juristas e uma prestação de serviços com a Universidade Católica para análise de processos.

“A falta de meios humanos com competência decisória, atento o volume de trabalho, conduziu à prescrição de processos”, é referido, sublinhando que apenas em 2019, no âmbito da regularização de trabalhadores com vínculo precário na administração pública, 26 trabalhadores da Católica viram o seu vínculo precário reconhecido e integraram os quadros da ANSR, mas que tal número “é manifestamente insuficiente face ao volume de processos que requerem instrução”.

“Mais esclareceu que a ANSR não possui qualquer sector de análise que se debruce sobre a inci-

dência de infractores em concreto e que a distribuição dos processos no sistema SIGA é feita aleatoriamente pelos juristas da ANSR, com excepção de listagens de processos em vias de prescrição”, referiu o Ministério Público.

A directora da UFTC sublinhou ainda, no âmbito do inquérito, que os infractores, tendo conhecimento desses mesmos constrangimentos, “apresentam, numa grande percentagem de tramitações, inúmeros requerimentos, designadamente de prova, com vista à dilação do tempo da tramitação processual e consequente arquivamento por prescrição”.

AGENDA CULTURAL

FEVEREIRO 2023

MUNICÍPIO DE POMBAL



02 QUINTA • 21H30 EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA DA ETERNIDADE

Roy Andersson - Suécia, Noruega, Alemanha, França, 2019 | Drama, Fantasia, 78'
TEATRO-CINE DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal
Bilhete gratuito | M/12

A exibição irá ser precedida pela curta-metragem:
"Les Extraordinaires Mémoires de la Jeune Fille de Pierre" - realizada por Gabriel Abrantes



04 SÁBADO • 15H00 "COM SONHOS E LIVROS SE CONSTRÓI A VIDA"

Inauguração da exposição, com Luísa Ducla Soares e com o ensemble de clarinetes "Clarilha"
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em Geral



05 DOMINGO • 16H00 ASSIM DEVERA EU SER

De Catarina Moura, Celina da Piedade, Sara Vidal e Ricardo Silva
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 3,00€ | M/3



11 SÁBADO • 21H30 5º PUNKADA

TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 3,00€ | M/6



16 QUINTA • 20H00 CONCERTO DE PROFESSORES

CELEIRO DO MARQUÊS
Destinatários: Público em Geral
Informações e inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



16 QUINTA • 21H30 EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA OS INOCENTES

Eskil Vogt - Noruega, Suécia, Finlândia, França, 2021
Mistério, Thriller, Fantasia, 117'
TEATRO-CINE DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal
Bilhete gratuito | M/16

A exibição irá ser precedida pela curta-metragem:
"Vórtice" - realizada por Guilherme Branquinho



17 SEXTA CARNAVAL DESFILE CARNAVAL • 10H00 RUAS DA CIDADE

BAILE DE CARNAVAL SÊNIOR • 14H30
PAVILHÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS, DESPORTIVAS E CULTURAIS - POMBAL
Destinatários: População Sénior



18 SÁBADO • 21H30 A ORDEM DO CAOS

Carlos Barreto e Gastão Silva
CASA VARELA
Bilhete gratuito | M/6



19 DOMINGO • 16H30 CONCERTO DE CARNAVAL UM DIA EM...VENEZA!

Filarmonia Artística Pombalense
TEATRO-CINE DE POMBAL
Concerto solidário, de Beneficência à APRAP: Associação de Pensionistas Reformados e Aposentados Pombal
Bilhetes: 5€
Reserva: secretaria@filarmonica.pt | direcao@filarmonica.pt
236 257 552 | 910 257 705



24 SEXTA • 21H30 PALAVRAS QUE ILUMINAM A NOITE

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Convidado: Ernesto Rodríguez Abad
Destinatários: Público em Geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521



24 E 26 SEXTA E DOMINGO "SONS DO BRACEJO"

André Ramalhais
SEXTA • 21H30 - CASA VARELA
SÁBADO • 18H00 - CENTRO PAROQUIAL DA ILHA
M/6



25 SÁBADO • 21H30 CONCERTO DE CARNAVAL IOLANDA - PRÉ-LANÇAMENTO DO EP

TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 3,00€ | M/6



26 DOMINGO • 11H00 OS IBERZITOS VÃO À MÚSICA "AS FÁBULAS DE ESOPHO"

Orquestra Sopros do Orfeão de Leiria
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete gratuito | M/6

EXPOSIÇÕES

Até 11 de março
Quarta a sexta: 16h00 às 20h00 | Sábado: 14h00 às 19h00
"EU, DESCARTÁVEL"
Exposição de Marta Paiva
CASA VARELA

Até 25 de março
IV REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
Exposição de Aquilino Ferreira
TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA 1
Destinatários: Público em Geral

Terça a domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00
"A REFORMA POMBALINA DA EDUCAÇÃO: 1759-1772"
CAPELA DA MISERICÓRDIA - MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Destinatários: Público em Geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

De 4 de fevereiro a 3 de março
Segunda a sexta: 09h00 às 12h30 | 14h00 às 17h30
Sábado: 14h00 às 18h00
"COM SONHOS E LIVROS SE CONSTRÓI A VIDA"
Uma exposição sobre a vida e obra de Luísa Ducla Soares
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL
Destinatários: Público em Geral

Bioparque tem uma das maiores populações de plantas carnívoras do mundo, entre outras

Investigadores descobrem área natural de interesse mundial em Pombal

A descoberta de uma área natural de interesse mundial, no Bioparque, um espaço verde localizado no centro do Vale de Degolaço, poderá levar à sua classificação como Reserva Natural, integrada na Rede Nacional de Áreas Protegidas.

A organização “Os Amigos do Arunca/GPS” trouxe a Pombal, na tarde do passado sábado (21), vários investigadores, amigos e autarcas, que se juntaram no Bioparque da Charneca, para promover a protecção de um tesouro natural da região, recentemente descoberto, o que deverá passar pela criação de uma reserva natural no Vale de Degolaço. O objectivo, refere Emanuel Rocha, d’Os Amigos do Arunca, “passa por criar uma estratégia de comunicação capaz de chegar à população, informando-a do património de valor excepcional que aquele espaço possui”, onde se incluem espécies de flora raras e ameaçadas.

Inaugurado em Fevereiro de 2019, o Bioparque é um espaço verde no centro do Vale de Degolaço, onde se podem encontrar valores excepcionais de biodiversidade, facto que, segundo os investigadores, é reforçado pela presença de um curso de água e da existência de antigos poços e furos que asseguravam, no passado, o sistema de abastecimento de água à cidade de Pombal, que representa bem o que se chama hoje de serviços de ecossistema. Além disso, disponibiliza ao público um conjunto paisagístico de qualidade, com circuitos de manutenção, percursos pedestres, passadiços, área de merendas e um anfiteatro ao ar livre. Contudo, defendem os investigadores, o Bioparque é um espaço destinado à conservação da natureza, devendo ser dada especial atenção à conservação das espécies autóctones, para que toda a gente possa, no futuro, continuar a apreciar esta riqueza natural.

Em Abril de 2022, num Bioblitz organizado pelos Os Amigos do Arunca/GPS, os especialistas que participaram nesta iniciativa, com destaque para o ecólogo Jael Palhas (do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e da Escola Superior Agrária de Coimbra) e o geógrafo Miguel Gerales (do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa e do Greifswald Mire Centre, da Alemanha), consideraram-no como “uma das áreas com maior valor para a conservação da natureza na região, dada a diversidade e abundância de mais de 250 espécies de flora, muitas

delas muito raras e ameaçadas, que aí facilmente se conseguem observar”. Destaca-se a abundância de plantas carnívoras: orvalhinha (*Drosera intermedia*) e a pinguícula (*Pinguicula lusitanica*), e de um conjunto de espécies raras típicas de turfeiras, como um cardo endémico de solos turfosos ou o cardo-dos-brejos (*Cirsium welwitschii*) que tem aqui provavelmente a sua maior população conhecida em todo o mundo.

Possuidor ainda de muitas outras raridades de relevo internacional, muitas delas em perigo crítico de extinção nos Livros Vermelhos das floras vasculares de Portugal e Espanha, este espaço privilegiado também impressionou os investigadores pelo número de espécies de determinados géneros, como *Cirsium* e *Juncus*, com populações bastante expressivas e de elevada importância etnobotânica. Quanto às plantas não vasculares, a presença incomum de musgos do género *Sphagnum*, nesta quantidade, veio trazer ainda mais interesse para a conservação desta área.

HABITATS EM DESAPARECIMENTO NA RIBEIRA DO DEGOLAÇO

Toda esta riqueza vegetal está depois relacionada com a biodiversidade de outros grupos de seres vivos (insectos e anfíbios, por exemplo), que foi possível observar no local. Após as primeiras detecções de valores raros, foram levadas a cabo, no último ano, várias prospecções de flora e de solo, que vieram revelar e comprovar que toda a área da ribeira do Degolaço, desde a montante do Bioparque até à entrada da Zona Industrial da Formiga, é da maior importância para a política pública de conservação da natureza em Portugal, alinhada com a Estratégia Europeia e das Nações Unidas no mesmo sentido, por conter habitats que estão em franco desaparecimento no resto da Europa, como explicam “Os Amigos do Arunca/GPS”.

A paisagem desta área, embora profundamente humanizada na envolvente, contém uma verdadeira reserva biogenética no seu miolo, que surge como resultado de milénios de humanização em harmonia com a conservação de re-



• Catarina Silva, Miguel Gerales, Jael Palhas, Gabriela Marques, José Miguel Martisn, Emanuel Rocha, Paula Silva e Ana Carolina de Jesus no Bioparque da Charneca



• No Bioparque há de mais de 250 espécies de flora, muitas delas raras e ameaçadas, com destaque para a abundância de plantas carnívoras

ursos naturais. Trata-se de uma verdadeira relíquia, segundo os investigadores, pois estas turfeiras de vale têm vindo a desaparecer devido ao uso de fertilizantes em excesso (que provoca eutrofização) e a questões de ordenamento, que estão a transformar a paisagem, e dificilmente recuperam quando muito perturbadas. Nesta tendência para o desaparecimento rápido, foi com surpresa que os investigadores se depararam com um repositório botânico desta magnitude a escasos quilómetros do centro urbano de Pombal.

“É, de facto, uma zona húmida de conservação absolutamente prioritária, protegida ao nível da União Europeia e por outras Convenções Internacionais que Portugal assinou e ratificou” afirmaram os dois investigadores, “cuja fragilidade exige uma gestão que garanta a conservação dos

valores naturais aí presentes para o futuro, ao mesmo tempo que potencie oportunidades de usufruto responsável do espaço, que é de grande valor para actividades de ecoturismo e educação ambiental, avançando desenvolvimento territorial”.

Declararam ainda que “os solos turfosos requerem o encharcamento permanente, o que promove condições sem oxigénio (anoxia). São em geral solos muito pobres em nutrientes, que só algumas espécies de plantas conseguem colonizar. São estas condições por que importa zelar”. Foram mostradas plantas que ali existem e que estão adaptadas às condições de vida extremas do sítio (encharcamento, acidez e pobreza em nutrientes), em grande parte ocupado por flora e vegetação de turfeiras. É o caso do musgo esfagno, verdadeiro “engenheiro de ecos-



sistemas”, que cria um ambiente ácido e reduz a competição com outras plantas, uma vez que maioria das plantas generalistas não tolera estes solos.

ÁGUA POTÁVEL TODO O ANO

Além da biodiversidade excepcional, os investigadores realçam o facto de o Vale de Degolaço prestar importantes serviços de ecossistema, já que retém e depura enormes quantidades de água durante todo o ano, justificando assim as quatro fontes existentes desde o Bioparque até ao Rio Arunca.

Além disso, sequestra e armazena elevadas quantidades de carbono, cerca de quatro a cinco vezes mais eficaz do que a floresta circundante, pelo que constitui um serviço fundamental e imprescindível em contexto de alterações climáticas, alegam os téc-

nicos.

“Mas tudo isto só permanecerá se for conservado”, advertem “Os Amigos do Arunca/GPS”. Para isso, a reunião contou não apenas com vários investigadores, mas também com a presença do presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, da vereadora Catarina Silva e da tesoureira da Junta de Freguesia de Pombal, Ana Carolina de Jesus. Em conjunto assumiram o compromisso de, num curto espaço de tempo, classificar esta área e candidatá-la à integração na Rede Nacional de Áreas Protegidas.

Perante estas descobertas, Pombal poderá apresentar mais uma joia do seu património natural, na celebração do Dia Internacional das Zonas Húmidas, que ocorre anualmente, a 2 de Fevereiro, revela Emanuel Rocha, da organização “Os Amigos do Arunca/GPS”.

Director do Centro Distrital esteve na instituição da Redinha

Misericórdia analisa financiamento para o L.U.I.S.A. com a Segurança Social

A Santa Casa da Misericórdia da Redinha está a envidar esforços para evitar que o projecto L.U.I.S.A. - Unidade de Intervenção e Apoio no Luto termine a 17 de Maio deste ano, tal como está previsto. As preocupações foram manifestadas ao director do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, João Paulo Pedrosa, durante uma visita daquela responsável à instituição, no passado dia 17, e na qual marcou também presença a vereadora Catarina Silva, tutelar da pasta da Coesão e Inovação Social. “O término do projecto é algo que preocupa a Santa Casa da Misericórdia da Redinha bem como a comunidade pombalense em geral, considerando os ganhos na qualidade de vida dos beneficiários que L.U.I.S.A. tem vindo



● Director da Segurança Social (ao centro) com técnicos e elementos dos órgãos sociais

a alcançar”, explica Catarina Araújo, coordenadora de projectos da instituição.

No decurso da visita, aquela responsável diz que “foram discutidas algumas possibilidades de financiamento no âmbito da continuidade do projecto, por forma a que L.U.I.S.A. possa continuar a prestar apoio a

todos aqueles que o procuram e nele confiam”, salientando, ao mesmo tempo, que “a Santa Casa da Misericórdia da Redinha tem muito esforço para estabelecer uma parceria com o Instituto de Segurança Social, ao abrigo de um protocolo de resposta inovadora”.

Catarina Araújo revelou, por outro lado, que o objectivo, no futuro, passa por “uma optimização da equipa do projecto, numa perspectiva de redução de custos, sem comprometer os seus objectivos”.

Nesta deslocação à Misericórdia da Redinha, o director da Segurança Social de Leiria e a vereadora da Câmara Municipal puderam ainda aferir das condições da instituição, “de momento impostas pelas limitações de espaço e degradação progressiva do edifício”.

A instituição oferece respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, mas há muito que também luta pela construção de um lar, atendendo às necessidades sentidas, a este nível, na freguesia.

Valor sobe para 136.800 euros

Associações culturais vão receber mais 15.300 euros



● A Filarmónica Pombalense vai receber 13.300 euros

O valor global para apoiar as associações culturais do concelho foi reforçado com mais 15.300 euros, fixando em 136.800 euros a participação total do município dada aos produtores culturais e artísticos que apresentaram candidatura no âmbito do regulamento municipal de apoio ao associativismo cultural 2022.

A Câmara de Pombal decidiu, na sua última reunião, realizada a 20 de Janeiro, reforçar em 15.300 euros o apoio ao associativismo cultural de 2022. Esta verba será distribuída pela Filarmónica Artística Pombalense e o Rancho Folclórico “Os Unidos do Pinheirinho”, que apresentaram as suas candidaturas na terceira fase.

Assim, a Filarmónica Artística Pombalense vai receber um apoio global de 13.300 euros, que inclui 9.000 euros para a banda, a que acresce mais 3.000 euros para comparticipar o funcionamento da sua escola de música e um apoio extra de 1.300 euros para financiar os músicos em acção de formação. Por sua vez, o Rancho Folclórico “Os Unidos do Pinheirinho” vai receber 2.000 euros.

Recorde-se que, em Julho e Novembro, o executivo já tinha deliberado atribuir um valor global de 121.500 euros a distribuir pelas restantes associações culturais para estas fazerem face às suas despesas correntes.

O Município de Pombal orgulha-se pelo desempenho relevante e o contributo dado pelas empresas pombalenses para o desenvolvimento socioeconómico do concelho, região e país.



- Alphashirt - Equipamentos para a Indústria Gráfica, Lda.
- Ambipombal - Recolha de Resíduos Industriais, S.A.
- António Manuel Gonçalves Moreira, Unipessoal Lda.
- Artebel - Artefactos de Betão, S.A.
- Baú de Glamour - Vestuário e Confeções, Lda.
- Caleiraeterna, S.A.
- Campovo - Produção e Comercialização de Ovos, S.A.
- Carvisouto, Lda.
- Comsoftweb - Sistemas Informáticos, Lda.
- Construções Carlos Barros & Filhos, Lda.
- Construções Monteagudo, Lda.
- Construções Morgado, Lda.
- Diamantino Mota Gaspar, Lda.
- Dionísio Marques Agostinho, Lda.
- Duarte & Faustino - Churrasqueira, Lda.

- E.P.I.-Engenharia e Construções, Lda.
- EPW - Tecnologia de Extrusão, Lda.
- Ergowood - Construção Civil, Unipessoal, Lda.
- Farmácia Pinho, Lda.
- Farmácia Torres & Correia, Lda.
- Gesimac - Maquinações, S.A.
- Graçotel - Indústria de Hotelaria, S.A.
- H-Tubo, Lda.
- Jardiagro - Máquinas Agrícolas e Jardim, Lda.
- JHS - Soluções e Componentes Industriais, Unipessoal Lda
- Ladrilenos - Construção Civil, Lda.
- Leiricargo - Transportes de Carga, Lda.
- Logispace - Logística e Transportes, S.A.
- Mendes & Rodrigues, Lda.
- MGSI - Acessórios para Indústrias, Lda.
- Otipom - Comércio e Reparação de Máquinas Industriais, Lda.
- Optilink, Lda.

- Pavimentos Lisboa - Indústria de Produtos de Cimento, S.A.
- Plasbergue - Plásticos Albergaense, Lda.
- POLS Sociedade Farmácias, Lda.
- Rotofer - Importação e Comercialização de Ferragens, Lda.
- Samiparts - Comércio de Peças Auto, Lda.
- Santos & Cordeiro, S.A.
- Sicóbrita - Extração e Britagem de Pedra, S.A.
- Só Argilas - Comércio de Barros, S.A.
- Sondagens do Oeste, S.A.
- Transportadora Central de Camarate, Lda.
- Valsteam Adca Engineering S.A.
- Vidraria e Calxilharia Formosense, Lda.
- Viveiros Cultiflor, Unipessoal Lda.

POMBAL é ECONOMIA
www.cm-pombal.pt



• Sabina Sorber no Largo do Rossio, onde gostaria que a Junta criasse uma mini-biblioteca pública para partilha de livros

Sabina Sorber vive na vila há três anos e não poupa elogios à comunidade local

A Holandesa que se apaixonou pelo “calor humano” da Guia

A antiga professora de línguas sente-se bem acolhida na vila, para onde se mudou há três anos, motivada por amigos holandeses que residem na região.

Sabina Sorber apaixonou-se por Portugal aos 16 anos, muito por ‘culpa’ da noite de fados a que assistiu em São Martinho do Porto, durante umas férias de Verão da família. Depois disso, regressou “umas 50 vezes”, com os pais, sozinha, com namorado ou com o primeiro marido, pai dos dois filhos mais velhos. Rendeu-se ao fado, à comida e ao clima, mas sobretudo às pessoas.

À mesa do café, no Largo do Rossio, no centro da vila onde reside há três anos, a holandesa vai falando, sem um fio condutor e num português fluente, sobre as suas vivências e aquilo que a motivou a mudar-se para a Guia.

É aqui, na terra ‘rasgada’ pela Estrada Nacional 109 e com o mar ali tão perto, que a antiga professora de línguas e o actual marido, pai da filha mais nova e com quem está casada há 35 anos, abre as páginas do livro de uma vida onde a escrita tem, também, um papel importante (chegou a escrever para uma revista holandesa).

No reviver dessas memórias, a conversa flui por entre as vivências mais marcantes, como a mudança para Angola, ainda durante o primeiro casamento, a

pretexto da vida profissional do então marido. Não se adaptou como gostaria e deixou o país para regressar às origens.

Anos mais tarde, em 1999, a vida profissional do actual marido, de nacionalidade holandesa mas raízes familiares no norte do Brasil, haveria de a trazer até Carnaxide, no concelho de Oeiras, onde permaneceu apenas um ano. Um inesperado problema de saúde da filha (que afinal não tinha a gravidade que se pressupunha) levou o casal a fazer as malas e rumar à Holanda. Sabina despediu-se, nessa altura, do emprego na Cruz Vermelha, mas não de Portugal. A ligação com o país manteve-se até que os amigos holandeses, proprietários do parque de campismo “O Tamanco”, no Carriço, desafiaram o casal a viver na zona. “Disseram-nos que era muita calma” e a verdade é que não demoraram muito a aceitar a ideia.

Mudaram-se para a vila da Guia há três anos e nunca se arrependeram. E razões para se sentirem integrados não lhes faltam, a começar pelo bom acolhimento no prédio onde moram. “A minha vizinha [que é cabeleireira] é como uma filha”, conta Sabina com um brilho nos olhos. Mas o sen-

timento de pertença à terra está patente em muitos outros pormenores. “Toda a gente diz bom dia e boa tarde, mesmo que não nos conheça”. Na região, não são os únicos a terem tomado essa opção. “Há holandeses no Louriçal, em Monte Redondo, no Seixo, em Ílhavo(...)”, muitos deles casais jovens e com filhos pequenos, conta Sabina.

Com a Holanda mantém, sobretudo, a ligação aos filhos e aos quatro netos, mas também aos amigos, que já os visitaram na Guia. Lamenta a degradação política e social daquele país, em contraste com o “calor humano” que encontrou na terra que adoptou. “Os guineses ainda não perceberam porque é que estamos aqui, já que a Holanda é um país rico”, mas Sabina responde à dúvida com outra questão: “De que vale ter um saco cheio de dinheiro, se toda a gente está triste, porque a vida social não é boa?”. “Aqui, a vida é fantástica. Ninguém se sente sozinho. Nas esplanadas, toda a gente se conhece e conversa”.

Apesar de reformada, Sabina tem um quotidiano preenchido. Parte do tempo é reservada para dar aulas, sobretudo a outros holandeses que querem

aprender português, algumas presenciais (no Centro de Estudos Vasco Soares) e outras via Skype. A antiga professora de línguas, nascida em 1946, está também integrada no Coral Polifónico do Oeste e, no tempo que lhe resta, ainda gosta de escrever histórias sobre a vida na Guia.

Adora a comida portuguesa mas tem dificuldades em enumerar as preferências, porque a lista é grande. Mesmo assim, destaca a feijoada, o arroz de marisco e até a sopa. Entre os restaurantes, há vários entre os eleitos, com o Manjar do Marquês no topo.

Continua enamorada pelo fado, que ouviu pela primeira vez aos 16 anos, e fala da cidade de Pombal com encantamento, onde já visitou três vezes o Museu Marquês de Pombal. “É uma cidade limpa, bem cuidada, sem grafitis e com muitas festas”. Elogia, ainda, o acesso facilitado à cultura, já que muitos dos espectáculos são gratuitos.

Dos obstáculos que encontrou à chegada ao país, os mais complicados foram os relacionados com a documentação de saúde ou a carta de condução, mas garante ter-se sentido sempre bem recebida nas instituições.

A UNIÃO EUROPEIA FALADA EM PORTUGUÊS



Como estão os jovens portugueses para o Parlamento Europeu?

Este Natal recebi a melhor prenda que, tendo em conta o curto espaço de tempo da minha existência, podia ter pedido. Foi-me dado o privilégio de defender a minha dissertação de mestrado e assim me tornar mestre. Para cruzar esta meta, decidi estudar e escrever sobre a relação de conhecimento e envolvimento dos jovens portugueses com o Parlamento Europeu. Assim sendo, é sobre este tema que hoje vos escrevo.

De modo a entender em que paradigma se encontra o conhecimento dos nossos jovens, redigi e distribuí por entre as faixas etárias dos 21 aos 34 anos um questionário sobre o Parlamento Europeu. Posteriormente, apontando a lupa aos resultados, percebi que:

- 56,5% dos jovens não sabem que as eleições europeias se realizam de 5 em 5 anos;
- 42,8% demonstram não estar certos de que estas se realizam através de um sufrágio universal direto e elegem eurodeputados;
- 63,7% não conhecem quantos eurodeputados compõem o Parlamento Europeu (são 705).

Apesar destes valores não me deixarem surpresa, estão infelizmente muito aquém daquele que seria o ideal. O facto da maioria dos jovens não ter conhecimento do ciclo político europeu, do tipo de sufrágio aplicado e da constituição do Parlamento Europeu, revela que quando se deslocam às urnas a probabilidade de entenderem no que estão a votar é relativamente baixa. Apesar de vivermos num sistema democrático, ao não sabermos no que votamos, a representação dos nossos ideais políticos na Europa é comprometida.

Por sua vez, esta desvalorização da compreensão das instituições políticas da Europa e das funções governamentais que a União Europeia em si concentra deriva da falta de cobertura mediática da agenda legislativa europeia e do domínio das problemáticas nacionais durante a campanha para as eleições europeias. Não nos esqueçamos que a Política Externa e de Segurança Comum, bem como a Política Monetária são decididas a nível europeu e têm impacto direto no nosso dia-a-dia.

Não perceber a Europa é também deixar Portugal ao rumo dos restantes países europeus, com economias e culturas de diferentes necessidades. Portanto, como defensores dos nossos interesses pessoais e coletivos, importa-nos, por um lado, reforçar a disseminação de informação sobre a União Europeia e as respetivas instituições. E, por outro lado, procurar manter-nos minimamente informados em relação ao sistema democrático que nos abriga, favorecendo, assim, a criação de uma sociedade jovem entendedora do papel do Parlamento Europeu no âmbito nacional e europeu.

Vitória Sá

Mestre em Economia Internacional e Estudos Europeus



• A ARCUDE também pretende aumentar o pé-direito do seu edifício-sede e substituir o telhado

Obras feitas aos poucos com receitas das actividades

Associação do Grou aumenta área fechada e vai construir campo de futebol de areia

Um espaço fechado maior para realizar eventos e melhores condições no exterior é o objectivo das obras que a Associação do Grou está a realizar. Os trabalhos iniciaram no início de Dezembro e são para fazer “com calma”.

A Associação Recreativa, Cultural e Desportiva (ARCUDE) do Grou está a executar obras de melhoria na sua sede. Numa fase inicial, o objectivo é “fechar as instalações”, de forma a ficar com um espaço fechado de maior dimensão para realizar eventos. Mais tarde, a ambição passa por melhorar e ampliar a área exterior, construindo um campo de futebol de praia com condições para acolher o campeonato nacional da modalidade.

“Hoje vamos começar a melhorar as nossas instalações para dar mais conforto ao nosso povo”. O anúncio foi feito, a 5 de Dezembro, nas redes sociais. Desde essa altura decorrem os trabalhos para “fechar as instalações”, com vista a “garantir maior conforto às pessoas nos eventos de convívio, como almoços e jantares da associação”, explicou o presidente da ARCUDE, revelando que já gastaram “mais de 2.000 euros nestas pequenas obras”, mas também contaram com “algumas ajudas”.

“O próximo passo é rebocar e pintar o edifício”, adiantou Tiago Gomes, salientando que estas “pe-

quenas obras” são apenas o início de um “projecto de maior dimensão” que têm em mente.

Todavia, a intenção é executar os trabalhos “com calma”, até porque a fonte de financiamento são as “receitas de pequenos eventos que temos vindo a organizar, tais como o nosso aniversário, as comemorações do 25 de Abril e o baile de Carnaval”, que acontece a 18 de Fevereiro.

“A associação tem algum dinheiro na conta, mas não o queremos usar agora”, disse aquele dirigente, alegando que essa quantia será para uma obra mais dispendiosa que pretendem fazer “num futuro próximo”.

ESPAÇO EXTERIOR VAI TER CAMPO DE FUTEBOL DE PRAIA E DE TÊNIS

Esse “projecto de maior dimensão” consiste em “construir uma espécie de multiusos ao ar livre, com parque de merendas e lazer, ring e campo de futebol de praia”, mas também “levantar as infra-estruturas para meter um telhado novo” e construir “balneários com acesso ao campo de futebol de praia e ao ring, que tam-

bém terá campo de ténis”.

Mas “não queremos que o campo de futebol de praia seja simplesmente mais um”, afirmou Tiago Gomes, sublinhando que a ideia é “fazer um projecto a sério com condições para realizar um campeonato nacional”. Daí a aposta num “investimento grande” para “fazer com calma”.

E para concretizar esta ambição, “precisamos de toda a ajuda possível”, pelo que deixa o apelo a todos os cidadãos, autarquias e empresas para contribuírem. Por enquanto, “já conseguimos o apoio de um areeiro da zona que nos vai oferecer a areia necessária”, acrescentou.

Paralelamente, o ARCUDE está a “aguardar pela ajuda da Câmara para fazer ligação à rede de água pública”, pois “a nossa água é de um poço com muitos anos”, pelo que a sua “qualidade não é a melhor”, tanto que “já nos estragou alguns electrodomésticos, nomeadamente uma máquina de lavar loiça”.

BAILE DE CARNAVAL TRAZ DIVERSÃO AO GROU

Entretanto, podem já

marcar na agenda: 18 de Fevereiro acontece o tradicional baile de Carnaval da ARCUDE com prémios para o maior grupo, o melhor grupo e o melhor individual. A entrada é livre.

A animação começa às 22h00 com um bailarico com o Duo MK, seguido da actuação dos Kid Loko e Los Mysterios. Confirmada está também a presença de “mais de 20 grupos e 10/15 pessoas” mascaradas, referiu Tiago Gomes, convicto de que a estas irão juntar-se “muitas outras pessoas que já se estão a preparar para o Carnaval”.

Este ano, o baile de Carnaval tem uma novidade: será no sábado em vez de ser na terça-feira. “O objectivo é juntarmos muito mais gente e mais apoios”, explicou.

Mas antes do baile há um torneio de futebol de rua do escalão de petizes com a “participação de cerca de 12 equipas constituídas por miúdos de 5/6 anos”. Além disso, vai decorrer ainda “um jogo de futsal com jovens do escalão de iniciados da nossa terra, que jogam em alguns clubes da zona”, concluiu.

Mural em parede do edifício da junta

Ilha eterniza arte do bracejo em pintura urbana

A arte do bracejo vai ficar imortalizada numa pintura urbana na parede lateral do edifício da junta de freguesia da Ilha. A iniciativa é da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, sendo comparticipada pela Câmara de Pombal.

O executivo municipal aprovou, na sua reunião de 20 de Janeiro, a atribuição de um apoio à União de Freguesias do Oeste no valor de 2.952 euros para financiar uma pintura urbana que retrate a arte do bracejo da Ilha.

Na proposta do pedido de apoio, a União de Freguesias considera “urgente eternizar” a arte do bracejo, que é “uma das principais

manifestações culturais e materiais do nosso concelho, caracterizando-se como uma imagem de marca das gentes e tradições da Ilha”.

Assim, o executivo de freguesia pretende “imortalizar e homenagear a arte do bracejo” com uma pintura urbana na parede lateral do edifício da junta de freguesia, “personificada numa das figuras mais carismáticas da Ilha e do concelho de Pombal”, adianta a proposta aprovada em reunião de Câmara.

Recorde-se que a Cooperativa dos Cestinhos da Ilha possui um papel fulcral na preservação desta tradição.

Colectividade lançou desafio aos sócios

Guiense está a recolher memórias sobre o clube

O Grupo Desportivo Guiense está a recolher fotografias que ajudem a contar a história do clube.

Com esse objectivo, o Guiense lançou o desafio a todos os sócios, amigos, simpatizantes e comunidade para enviarem fotografias antigas ou mais recentes relacionadas com o clube, que retratem momentos vividos nos jogos, em treinos e nos convívios ou

mostrem o campo e as instalações.

“Vamos recolher a memória de cada um, de modo a formar uma colecção de memórias sobre o nosso clube”, refere o repto lançado nas redes sociais.

As imagens podem ser enviadas por mensagem privada para a página de Facebook do clube ou por email (grupodesportivo-guiense@gmail.com).

Festas de N.ª Sr.ª da Saúde e Santo António

Mais de mil chouriças vendidas

Foram vendidas cerca de 1100 chouriças na Festa das Chouriças, que decorreu na Ilha. O número confeccionado para esta edição foi superior ao habitual (na festa anterior, terão sido vendidas cerca de 700), mas a procura foi também maior.

A Festa das Chouriças da Ilha tem vindo a ganhar notoriedade na região, não só

pelas particularidades do programa, com destaque para o concurso de bigodes, mas também pelo envolvimento da comunidade na promoção do evento, através da realização de vídeos que, todos os anos, contam com a participação de um grupo de mulheres ligadas à Cooperativa dos Cestinhos da Ilha.



• Após a procissão, no domingo, seguiu-se o leilão das chouriças

Projecto é uma das prioridades da Associação Caminhos de Fátima

Caminho do Centenário deverá ficar concluído este ano

A Associação Caminhos de Fátima (ACF), presidida por Pedro Pimpão, anunciou como prioridade para 2023 a conclusão do projecto do Caminho do Centenário, que inicia em Gaia e termina no Santuário de Fátima, numa extensão de cerca de 212 quilómetros.

“Para este mandato que agora se inicia, a direcção sinalizou como prioridades a conclusão, já em 2023, do projecto que cria, intervém, sinaliza e promove o trajeto principal das peregrinações a Fátima, o Caminho do Centenário (Gaia-Fátima), com o objectivo de o tornar cada vez mais seguro para peregrinos e caminhantes, sobretudo na época das principais peregrinações, bem como o desenvolvimento e lançamento de todos os meios, produtos e suportes de comunicação e divulgação dos percursos e do projeto”, informou a ACF, numa nota de imprensa.

Segundo a mesma nota, enviada na sequência da eleição, em Dezembro de 2022, dos órgãos sociais, cujo mandato termina em 2025, a associação vai, paralelamente, “continuar a colaborar na gestão e promoção da Rota Carmelita, um percurso originalmente criado e desenvolvido pela Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego, que liga Coimbra a Fátima num itinerário mais se-

guro e atractivo em termos naturais e culturais, e que atravessa os concelhos de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Penela, Ansião, Alvaiázere e Ourém”, numa extensão de 111 quilómetros.

O presidente da ACF, Pedro Pimpão, explicou que, no caso do Caminho do Centenário, se está na “fase final das intervenções físicas”, que são “da responsabilidade de cada um dos municípios que integram” a associação (13, desde Gaia até Fátima).

“Estamos a terminar essas intervenções em cada um dos territórios para passarmos à fase seguinte que já estamos a preparar também, da comunicação, da promoção e da divulgação dos Caminhos de Fátima”, referiu Pedro Pimpão à Lusa.

O também presidente da Câmara de Pombal declarou que “um dos propósitos iniciais que esteve subjacente à criação deste Caminho do Centenário era o de promover a segurança dos peregrinos, desviando-os nomeadamente do IC [itinerário complementar] 2 e criando caminhos alternativos para garantir a seguran-

ça dos peregrinos, mas também para valorizar o território” e as especificidades de cada um dos concelhos que atravessa.

O autarca reconheceu que existe uma tradição, sobretudo nas grandes peregrinações de 13 de Maio e 13 de Outubro ao Santuário de Fátima, “de os peregrinos irem pelas estradas principais”, por “conhecerem o percurso e ser o mais rápido possível para chegarem”.

“Mas aquilo que nós queremos é que paulatinamente - e nós já sentimos isso - as pessoas comecem a utilizar vias alternativas”, disse, considerando que, “em alguns casos, podem ter distâncias maiores, mas aquilo que os peregrinos ganham de oportunidades de conhecimento do território, além da questão de segurança, pode fazer com que nas próximas décadas haja essa transformação do peregrino de Fátima no sentido de começar a percorrer estes caminhos alternativos”.

O autarca adiantou que esses caminhos “vão estar associados a outro tipo de iniciativas”, porque o obje-

tivo é o de que em cada um dos concelhos “possam ser criadas outras dinâmicas, albergues e outros serviços de apoio aos peregrinos”.

Pimpão revelou-se confiante de que, “a médio prazo, vai haver aqui uma transformação positiva e, naturalmente, que as pessoas vão começar a utilizar cada vez mais estes caminhos que já estão sinalizados”.

O presidente da ACF, que se diz um apaixonado pelos Caminhos de Santiago, antecipou um aumento dos peregrinos que se deslocam a pé a Fátima este ano, devido à Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, e a previsível deslocação do papa ao santuário mariano.

“Já o ano passado, neste período pós pandemia, nós verificámos um aumento exponencial do número de peregrinos que vão até Fátima (...). E não tenho dúvidas de que vai haver um acréscimo significativo de peregrinos, até porque nós vamos ter milhares de jovens que vão estar distribuídos pelas várias dioceses na semana antes” da JMJ.

• BREVES

Congresso de Sopas na Vila da Guia

A Comissão de Festas da Guia organiza no próximo dia 5 de Fevereiro (domingo) o I Congresso de Sopas, com prémio para a melhor sopa, escolhida pelos presentes. A iniciativa está marcada para as 13h00, no salão paroquial, e as entradas têm um custo de 7,5 euros. A animação estará por conta dos Amigos do Cavaquinho (Reguengo).

Domingo Gordo em Santiago de Litém

O Grupo de Jovens de São Tiago organiza no dia 17 de Fevereiro, a partir das 12h30, o Domingo Gordo. O programa inclui um almoço com cozido à portuguesa, no restaurante do recinto de N.Sra. dos Milagres, e um torneio de sueca a partir das 15h00, com prémio para o melhor classificado. As reservas podem ser feitas pelos telefones 967 486 885 ou 917 931 479.

Serões Culturais começam este sábado nas Matas e Cipreste

Os Serões Culturais estão de regresso para animar as noites de sábado na freguesia do Lourical. Entre os dias 28 de Janeiro e 20 de Maio, aquele que é “considerado dos maiores eventos culturais do concelho” vai passar por 10 associações, trazendo a palco “mais de 500 artistas amadores”. A organização é da Junta de Freguesia e as entradas são gratuitas. O primeiro espectáculo a subir ao palco é na Associação de Matas e Cipreste, pelas 21h00 deste sábado (28), com animação musical do grupo ‘Toca sem Dó’. A Associação das Cavadas é convidada. O próximo evento está marcado para 25 de Fevereiro, na Associação da Moita do Boi, a partir das 21h00. A associação dos Foitos é a convidada do serão e a animação é da responsabilidade do Rancho Folclórico e Etnográfico do Lourical.

A artista de jazz que integrou a digressão de Madonna vai actuar em Pombal

Jéssica Pina sobe ao palco do Teatro-Cine de Pombal este sábado, dia 28, às 21h30. Depois de ter percorrido inúmeros festivais de jazz no Verão e de ter sido convidada por Madonna para integrar a digressão de “MADAME x world tour”, com mais de 80 concertos nos maiores palcos internacionais, a trompetista, que é licenciada em música no ramo de jazz, lançou o EP “Vento Novo” que aqui virá apresentar. O trabalho é composto por quatro faixas, onde a artista arrisca na composição e nos textos cantados por si. Do EP são conhecidos os vídeos “Vento Novo”, “Romeu” e “Drama Queen”, todos com assinatura de João Pedro Moreira, responsável por vídeos de artistas como Dino D’Santiago, Branko, Rita Vian, Teresinha Landeiro, entre outros. Em 2022 foi o ano de ‘assalto’ a festivais como o caso do EDP COOL-JAZZ, Matosinhos em Jazz, Abril Jazz Mil (Palmela), Tomar Jazz, Tass Jazz (Odemira), Jazz no Palácio (Tavira), Noites Azuladas (Castelo Branco) e Mea Jazz (Mealhada).

Torneio de Sueca na associação dos Vieirinhos

O Grupo Desportivo e Recreativo dos Vieirinhos (Carriço) promove de 27 de Janeiro a 18 de Fevereiro a XXVIII edição do Torneio de Sueca. Até ao dia 11 de Fevereiro, decorre a fase de grupos e a 17 de Fevereiro há a fase final. O encerramento está marcado para o dia seguinte, com um jantar que tem como prato principal arroz de cabidela. A participação tem um custo de 20 euros por jogador e as inscrições devem ser feitas pelos telefones 967 464 563 (Pisco) ou 917 528 758 (Ferreira).



Iniciativa juntou 120 pessoas de várias freguesias do distrito

ANAFRE realiza ação de formação em Pombal

A Delegação Distrital da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), em parceria com a ANAFRE Nacional, realizou no passado dia 12 de Janeiro uma acção de formação dirigida a todos os colaboradores e autarcas das freguesias do distrito de Leiria, nas áreas jurídica e contabilística.

A iniciativa decorreu no Teatro-Cine de Pombal, disponibilizado pelo Município, que também assegurou toda a logística do evento que trouxe até à cidade cerca de 120 pessoas oriundas de várias freguesias do distrito de Leiria.

“Num tempo cada vez

mais exigente e onde as freguesias têm assumido para si mais competências, torna-se importante dotar os seus recursos humanos e órgãos autárquicos das ferramentas adequadas para ajudar a cumprir a sua missão que é servir os seus fregueses, nas mais diversas áreas, que vão desde a educação, à acção social, até à tradicional conservação de vias e espaços públicos”, refere a delegação distrital, coordenada por Humberto Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Almagreira.

Durante a manhã, os formandos tiveram oportunidade de apreender um

pouco mais sobre o funcionamento dos órgãos autárquicos das freguesias, analisaram o estatuto dos eleitos locais, as competências dos órgãos das freguesias (assembleias de freguesias e juntas de freguesias) e as novas competências conferidas pela Lei-Quadro 50/2018.

Durante a tarde, foram discutidos os temas mais técnicos, nomeadamente o novo sistema contabilístico SNC-AP para as freguesias, elaboração de regulamentos e realização de inventário, bem como os reportes obrigatórios à DGAL, prestação de contas ao Tribunal

de Contas e contratação pública.

“A Delegação Distrital de Leiria da ANAFRE irá continuar a trabalhar bem de perto com todas as freguesias associadas do distrito, realizando reuniões periódicas descentralizadas pelas freguesias, de forma a ajudar a melhorar o funcionamento de cada junta, partilhando experiências e projectos, com o objectivo de aumentar e melhorar os serviços prestados aos seus fregueses, com elevado sentido de responsabilidade e de proximidade”, assume a delegação da ANAFRE, na nota enviada à imprensa.

Vereador Luís Simões critica intervenção tardia da autarquia

“Muro do cemitério de Pombal já estava com problemas há mais de dois anos”

O socialista considera que não foi acautelada a segurança dos utilizadores do cemitério e quer que esta situação sirva de exemplo para o futuro. A intervenção no muro estava prevista para a Primavera.

O vereador Luís Simões considera inadmissível a Câmara Municipal saber “há mais de dois anos” dos “problemas” no muro do cemitério de Pombal e só ter iniciado as obras após o seu desabamento. “Se estivessem lá pessoas teria sido uma tragédia”, constatou.

“Segundo as informações que recolhi, o muro que caiu no cemitério de Pombal já estava com problemas há mais de dois anos”, começou por dizer o socialista, lamentando que “só se tenha iniciado as obras quando este muro acabou por ruir”.

“Já no anterior mandato havia notícias relativamente ao [mau] estado deste muro”, afirmou, esperando que esta situação sirva de exemplo para que no futuro, “consoante a urgência”, a autarquia possa “efectivamente actuar com a maior brevidade”. Afinal, “a segurança tem de ser garantida também nos cemitérios”.

“Isto não pode acontecer”, reiterou, salientando que “os técnicos no município têm de se dirigir aos locais, quando há denúncias, para verificar o estado das infra-estruturas,



• A derrocada aconteceu na madrugada do dia 2 de Janeiro, na sequência do mau tempo

nomeadamente os muros”. E se esse tivesse sido o modo de actuação, o muro já teria sido intervencionado, até porque “esta era uma situação muito urgente”.

Portanto, este episódio “não foi uma coisa sem importância”, disse Luís Simões, argumentando que “tivemos a sorte do muro ruir sem que se encontrassem pessoas no cemitério a visitar os seus entes queridos”. “Se estivessem lá pessoas teria sido uma tragédia”, advertiu, realçan-

do que não houve vítimas, mas “houve danos em algumas sepulturas”.

“Efectivamente, o muro do cemitério é uma situação que os serviços já tinham sinalizado no ano passado e a obra estava programada para esta Primavera, porque é a altura ideal para fazer esse tipo de trabalhos”, referiu a vice-presidente do município.

Provavelmente, “o Inverno no muito chuvoso” antecipou a queda do muro, acrescenta Isabel Marto, reconhe-

cendo que houve “uma questão de segurança que não foi bem medida”. Portanto, esta situação “é uma aprendizagem para todos nós”.

A autarca disse ainda que o facto daquele cemitério ser “muito antigo” é “um problema”, na medida em que “não temos registo das canalizações” e, quando há fugas de água, “demoramos algum tempo a detectá-las”, o que dificulta uma intervenção mais rápida.

Esta sexta-feira, dia 27

Colheita de sangue no Carriço

Esta sexta-feira, dia 27, há colheita de sangue nas instalações da Junta de Freguesia do Carriço. A iniciativa decorre entre as 15h30 e as 19h30 e é organizada por aquela autarquia e pe-

lo Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra. Para ser dador basta ter idade superior a 18 anos, peso igual ou superior a 50 quilos e ser saudável.

Dias 3, 4 e 5 de Fevereiro

Outeiro do Louriçal festeja São Brás

A aldeia de Outeiro do Louriçal vai estar em festa nos dias 3, 4 e 5 de Fevereiro. Na sexta-feira, há missa (20h00) e baile; no sábado, o destaque vai também para o baile, às 22h00,

com Key Love; e para domingo ficam reservadas as celebrações religiosas (14h30), animação musical com DuoCardoso (18h00) e baile com Renato Cardoso (21h30).

Dia 18 de Fevereiro

Baile na Silveirinha Grande e Claras

A Associação Cultural, Recreativa e de Melhoramentos da Silveirinha Grande e Claras (freguesia do Carriço) é a anfitriã do baile de Carnaval marcado para o dia 18 de Fevereiro (sábado), a partir das 22h00. A animação musical vai ser feita ao som de Big Jovem. A organização tem prémios para as máscaras mais originais, individuais ou grupos.

Dias 18 e 19, na Charneca da Redinha

“Sabores da nossa terra”

A Associação da Charneca da Redinha promove nos dias 18 e 19 de Fevereiro os “Sabores da nossa terra”. O evento gastronómico decorre no sábado, ao jantar, a partir das 19h00, e no

domingo, ao almoço, a partir das 12h00. A ementa inclui sopa de legumes, sopa de carneiro e tortulho, viteda, bacalhau com batatas a murro e sobremesas diversas.

Crime aconteceu em Matas do Louriçal

Prisão preventiva para homem que tentou matar mulher

O homem de 43 anos suspeito da prática de um crime de homicídio qualificado, na forma tentada, ficou em prisão preventiva. A vítima é a esposa, de 39 anos, informou a Polícia Judiciária (PJ), adiantando que o crime ocorreu “nas proximidades de Matas do Louriçal”, num contexto de violência doméstica.

Tudo aconteceu ao início da manhã de 11 de Ja-

neiro. O homem e a mulher, casados há “mais de 20 anos” e em processo de divórcio, saíram de casa no mesmo carro para irem trabalhar. Passados poucos quilómetros e no meio de “uma acesa discussão”, o homem, que seguia ao volante, guinou “propositadamente” a viatura para fora da estrada, vindo a embater numa árvore. A mulher, que seguia ao lado, perdeu a consciência.

Nesse momento, o suspeito tirou a esposa no carro e agrediu-a “com uma barra de ferro, na zona da cabeça, provocando-lhe lesões que puseram em risco a sua vida”, refere fonte da PJ.

De seguida, o homem pediu ajuda ao primeiro carro que passou, fazendo acreditar que se tratava de um despiste.

Ora, após o alerta para alegado acidente de via-

ção, foi enviada para o local uma equipa do INEM e a GNR que, suspeitando da autenticidade do despiste, solicitou o apoio da PJ para investigar o caso.

As dúvidas em relação à veracidade do acidente surgiram após a mulher, ainda no local, ter recuperado a consciência e, apesar de estar bastante desorientada e em sofrimento, revelou que o despiste fora propostado.

A vítima foi transportada para o Hospital Distrital da Figueira da Foz, onde fez um conjunto de exames para apurar a dimensão dos ferimentos. Os resultados mostraram que as lesões foram bastante menos graves do que inicialmente se previa, pelo que teve alta ao final do dia.

Também ao final dessa quarta-feira (dia 11) o homem foi detido pela “presumível prática de um cri-

me de homicídio qualificado, na forma tentada”. No dia seguinte foi presente a tribunal para primeiro interrogatório judicial, ficando em prisão preventiva.

De referir que o detido, trabalhador na área da construção civil, não tem antecedentes criminais. Contudo, sobre ele já havia uma queixa, relativamente recente, por violência doméstica.

Sábado e domingo, 28 e 29

Feira dos Pinhões está de regresso a Ansião mas também à Constantina

Artesanato, produtos regionais e uma boa dose de tradição, história, cultura e folclore são os ingredientes de mais uma edição da centenária Feira dos Pinhões, organizada pelo Município de Ansião, este fim-de-semana (28 e 29).



• Nesta edição, o certame decorre também na Constantina, junto à capela, no primeiro dia do evento, este sábado, a partir das 10 horas

O programa decorre maioritariamente na Praça do Município, no centro da vila ansianense, mas este ano a autarquia presidida pelo socialista António José Domingues decidiu transportar o evento às origens, ou seja, à aldeia da Constantina, onde a feira tem os seus primórdios, sendo no Largo da Capela que decorrem as actividades previstas para a manhã de sábado. A sessão de abertura es-

tá marcada para as 10h00, seguindo-se, meia hora depois, a recriação histórica do outorgamento do alvará à Confraria de Nossa Senhora da Paz. Do programa consta, ainda, o acolhimento dos peregrinos e feirantes pelos oficiais do concelho, animação itinerante, rábulas, histórias, música e dança. Por volta das 12h30 o Teatro Olimpo recria “Um Quadro da antiga Feira dos Pinhões” e a partir das

13h00 há petiscos.

O programa prossegue, na tarde de sábado, já na vila de Ansião, com a visita das entidades à feira, cerca das 15h00. Destaque para a actuação do Rancho Infantil das Serras de Ansião e do Rancho Folclórico S. Domingos da Lagarteira, por volta das 16h00. Cerca das 18h00 há baile com Kino & Amigos, que antecede as jornadas teatrais que decorrem no Centro Cultu-

ral de Ansião, onde sobe ao palco o Teatro da Vista Alegre (Ílhavo) para interpretar a peça “Criada para todo o serviço”.

Já na manhã de domingo, há animação nas ruas de Ansião a partir das 09h00, mas também teatro de marionetas na Biblioteca Municipal, pelas 10h00. Durante a tarde, o programa televisivo “Somos Portugal” faz a sua transmissão a partir da centenária feira.

Castanheira de Pera

Programa “Doze Meses Doze Caminhadas” já arrancou

A empresa municipal Prazilandia, em Castanheira de Pera, já arrancou com o programa de caminhadas, realizadas mensalmente até ao final do ano.

Segundo a Prazilandia, cada rota foi especialmente pensada para o mês em que ocorre, tirando partido do património natural

e cultural de Castanheira de Pera todo o ano. O programa foi concebido para famílias, grupos de amigos ou empresas e são vários os cenários a encontrar, desde florestas de castanheiros, carvalhos, faias e coníferas, a ribeiros refrescantes e veados na brama.

Todas as actividades requerem o pagamento no

valor de 10 euros, para participantes acima dos 15 anos de idade, e inscrição prévia em: <https://www.praiadasrocas.com/doze-meses-doze-caminhadas/>.

Depois da Rota das Levadas (22 de Janeiro), segue-se a Rota da Princesa Peralta (19 de Fevereiro), Rota dos Açudes (26 de Março), Rota Botânica (30

de Abril), Caminho dos Mortos (21 de Maio), Lusco Fusco (3 de Junho), O Caminho do Tojeiro (9 de Julho), Caminhada Aquática (20 de Agosto), Brama ao entardecer (10 de Setembro), Trilho do Neveiro (29 de Outubro), Rota dos Castanheiros (19 de Novembro) e Cãominhada (3 de Dezembro).

Dia 12 de Fevereiro, em Alvaiázere

Olho do Tordo recebe atletas de trail e caminhada

Considerado pelos amantes da natureza um local de rara beleza, o “Olho do Tordo” é um dos ex-libris do património paisagístico do concelho de Alvaiázere. Localizado na freguesia de Palmá, o “Olho do Tordo” é uma nascente de água que brota de um poço muito profundo e que se transforma num ribeiro que apenas seca no período estival. A riqueza de água naquela zona está espelhada nos moinhos existentes ao longo da ribeira.

Para quem ainda não teve oportunidade de visitar o local, ou para aqueles que gostam de o visitar, o Município de Alvaiázere, através do Gabinete de Desporto, está a organizar a segunda edição da Rota do Olho

do Tordo.

A iniciativa, marcada para o dia 12 de Fevereiro, inclui caminhada, numa extensão de 10km, e mini-trail com 14km. A concentração está marcada para as 09h30, na Villa carvalho (antiga escola primária do Bofinho), mas o município disponibiliza autocarro com saída do parque multiusos de Alvaiázere, às 09h00.

A inscrição tem um custo de cinco euros e inclui reforço no final. Deverá ser efetuada através do preenchimento do formulário no link: <https://www.totalcrono.pt/eventos/rotadoolhodotordo2023>. Para mais informações estão disponíveis os telefones 915 698 733, 916 088 447 ou 915 698 669.

Figueiró dos Vinhos

GNR apreende material pirotécnico

O Comando Territorial de Leiria da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Figueiró dos Vinhos, apreendeu, no passado dia 18, diverso material pirotécnico, no concelho de Figueiró dos Vinhos.

A operação foi desenhada no âmbito de “uma denúncia a dar conta do alegado armazenamento e comercialização de diversos artigos pirotécnicos, que não cumpriam as normas de comercialização estabelecidas na União Europeia e cuja utilização coloca em risco a segurança dos seus utilizadores”, explica a GNR em comunicado.

No local, foram apreendidas mais de 50 baterias e embalagens de diversos artigos pirotécnicos, cuja totalidade de matéria activa

(NEC - Net Explosive Content) perfazia perto de seis quilos.

No seguimento das diligências, a GNR adianta ter sido identificado um homem de 45 anos “por posse de uma quantidade superior a cinco quilos de artigos pirotécnicos no mesmo espaço físico”, o que levou à elaboração do respectivo auto de contraordenação. Os factos foram comunicados à Polícia de Segurança Pública (PSP).

A GNR relembra que “este tipo de artigos não são meros brinquedos, mas sim explosivos com a capacidade de provocar acidentes muito graves, sobretudo em crianças e jovens”, sendo que o seu uso e/ou venda indevida “são sancionados através de coima”.

Dias 11 e 12 de Fevereiro

Acção de reflorestação no Pinhal de Leiria

Uma acção de reflorestação do Pinhal de Leiria, na Marinha Grande, está prevista para os dias 11 e 12 de Fevereiro, numa iniciativa de Sylvie Gaspar, a residir

em França, mas com raízes na Ilha. A operação decorre no talhão 67, na Estrada Atlântica, entre São Pedro de Moel e Vieira de Leiria, entre as 09h00 e as 18h00.



• Os formandos tiveram aulas teóricas durante dois dias num total de oito horas



• Na manhã de sábado, do passado dia 21, foi a vez da parte prática



Participantes são proprietários de pequenos pomares

Formação promovida por 'O Turra' ensinou a podar árvores de fruto

Dezoito formandos ficaram a saber qual é a melhor época do ano para podar cada espécie e aprenderam as técnicas que devem utilizar para manterem as árvores saudáveis e terem bons frutos.

A época da poda das árvores de fruto decorre, maioritariamente, entre Janeiro e Março. Por isso, esta é a melhor altura do ano para aprender as melhores técnicas para o fazer. E foi precisamente isso que fizeram as 18 pessoas que participaram numa acção de formação sobre o tema, promovida pela empresa O Turra - Comércio e Transportes, localizada na Zona Industrial da Formiga.

"A poda das árvores é fundamental para o círculo da fruta", sendo esta "uma operação fundamental para haver frutos bons e árvores saudáveis, mas também para renovar as árvores", explicou o gerente da empresa O Turra, justificando a escolha do tema da formação.

Por outro lado, "se as árvores não forem podadas começam a crescer desordeiramente e não produzem frutos", evidenciou Manuel Gonçalves, reforçando a importância de podar as árvores,

mas sobretudo de fazer uma boa poda.

E "para isso é preciso saber quando podar o quê e seguir determinadas técnicas", adiantou, referindo que esta formação pretende ensinar exactamente isso a 18 pessoas.

Estes 18 formandos "não são profissionais da área, mas têm pequenos pomares", adiantou, esclarecendo que "estamos inseridos numa área de pequenos pomares".

Portanto, os participantes da formação são "pessoas pequenos proprietários, que têm entre uma dúzia a 20 árvores de fruto, uma vinha pequena e oliveiras". Contudo, "são pessoas que gostam de estimar as suas árvores", daí o interesse pelo tema das podas.

No final da formação, Manuel Gonçalves fez "um balanço positivo" da iniciativa, tendo em conta "a boa participação", mas essencialmente porque as pessoas

aprenderam as técnicas de poda.

Desta forma, este tipo de formações "é para continuar", podendo ser sobre podas, mas também

sobre técnicas para fazer vinho e aplicação de fitofármacos, como já aconteceu no passado.

Dentro deste contexto, espera-

se que em Julho, novamente sob a coordenação do técnico José Ferreira, se realiza mais uma formação sobre vinho.

18 formandos aperfeiçoaram técnicas manuais

Nas instalações da empresa 'O Turra' nos Videntes, foram 18, as pessoas que melhoraram os seus conhecimentos sobre as técnicas de como podar árvores de fruto. Foram eles, Catarina Gomes, Maria Madalena Gonçalves, Maria de Jesus Monteiro, Isabel Margarido, João Domingues, Ricardo Silva, Rui Silva, Paulo Sousa, Arcanjo Rocha, Nuno Domingues, Carlos Leal, António Marcelos, Manuel Gonçalves, Hilário Oliveira, Eduardo Coelho, Deolinda Oliveira, Fernando Rodrigues, Elísio Gonçalves e Manuel Gonçalves. A formação ficou mais uma vez, a cargo de José Ferreira, que no final se mostrava bastante satisfeito, com a atenção mostrada pelos presentes.



• Manuel Gonçalves, responsável pela empresa 'O Turra' e o formador José Ferreira

Rações, Produtos Fitofarmacêuticos
Materiais de Construção e Decoração



O TURRA

Comércio e Transportes, Lda.

**Zona Industrial
da Formiga
Pombal**

Telefone:
236 212 853



• Bruno Ferreira, Vítor Martins, Filipe Rodrigues, Tiago Rodrigues, Sérgio Freire e Diogo Nunes

Colectividade da freguesia de Abiul

SicóTrilhos juntou ‘família’ do Trail e BTT para festejar três anos

A Associação SicóTrilhos de Abiul festejou este ano, e pela primeira vez, o aniversário. O jantar comemorativo decorreu no dia 14 de Janeiro, no restaurante Variante, e juntou cerca de 40 pessoas da imensa ‘família’ que compõe a colectividade. Fundada a 6 de Janeiro de 2020, cerca de dois meses antes de o país entrar em confinamento, a associação presidida por Bruno Ferreira só agora pôde juntar sócios e atletas de Trail e BTT para, juntos, brindarem ao terceiro ano de vida.

Ainda que a chegada inesperada da pandemia trouxesse obstáculos aos planos traçados, a SicóTrilhos conseguiu, no meio da adversidade e com as limitações impostas pelo contexto sanitário, manter-se activa, cativar atletas e superar desafios. “Foram três anos complicados devido à pandemia”, recorda o presidente da direcção, enunciando as dificuldades daí resultantes, nomeadamente, o “adiamento de provas” e os “cancelamentos ou a falta delas”, o que obrigou a colectividade a procurar “alternativas” para dar “continuidade às actividades”. Dessas contingências, Bruno Ferreira aponta, a título de exemplo, a organização do primeiro evento com assinatura da SicóTrilhos - o Trail Manuelino -, em Maio de 2022, numa altura em que a covid-19 ainda causava muitos receios, o que



• O aniversário foi festejado, este ano, pela primeira vez e juntou cerca de 40 pessoas

não impediu que a prova tenha sido “um sucesso”, com a participação de cerca de 500 pessoas.

Actualmente com 30 atletas inscritos no Trail e 32 no BTT, Bruno Ferreira realça os bons resultados alcançados em muitas provas, algumas delas internacionais, mas atribui este mérito a uma vasta equipa. “Só nos resta agradecer a quem nos acompanhou e ajudou”, incluindo aqui “atletas, pais, familiares, directores, staff, amigos e simpatizantes, pelo trabalho, esforço e dedicação, assim como a todos os patrocinadores e entidades que têm tornado possí-

vel estes resultados”, contribuindo para “o crescimento e valorização deste projecto”. Em nome da colectividade, Bruno Ferreira assume o compromisso de continuar a “dignificar todos quantos nos apoiam, bem como a nossa região”.

OS PRIMÓRDIOS DA ASSOCIAÇÃO

Impulsionada por “um grupo de amigos ligados ao BTT e ao Trail” (Bruno Ferreira, Diogo Nunes, Tiago Rodrigues, Rui Serra, Alexandre Gaspar, Eduardo Fernandes e Pedro Freire), a SicóTrilhos quis preen-

cher a ausência de uma “associação desportiva, no activo, na freguesia de Abiul”.

Apesar do historial ainda curto, a colectividade orgulha-se do trabalho já realizado na promoção do desporto e do bem-estar da população, assumidas como as grandes bandeiras de um projecto que tem procurado dignificar o nome da freguesia e do concelho nos inúmeros eventos onde participa.

No horizonte, a associação tem como meta “continuar a crescer e a realizar grandes eventos na zona centro, com qualidade” e, se possível, vir a ter uma sede.

Eventos em agenda

- II edição do Trail Manuelino: 21 de Maio.
- I Léguas Quinhentista: em data a definir, devendo ser no primeiro ou segundo fim-de-semana de Julho.
- Caminhadas: 21 de Maio e 2 de Julho
- I Raid BTT Terras de Abiul: 19 de Novembro

Em homenagem a Prof. Moniz Pereira

Meeting de atletismo por mais dois anos



• António Reis, Frederico Varandas e Pedro Pimpão

O Município de Pombal, o Sporting Clube de Portugal e a Associação Distrital de Atletismo de Leiria assumiram o compromisso de, conjunta e coordenadamente, congregando esforços no sentido de realizar, anualmente, em Pombal, o Meeting de Atletismo Prof. Moniz Pereira, nos próximos dois anos.

Com a participação de inúmeros atletas nacionais e internacionais, o evento pretende homenagear Mário Moniz Pereira, um dos mais carismáticos e emblemáticos treinadores do Sporting Clube de Portugal, falecido em julho de 2016, com 95 anos de idade.

O respetivo protocolo de colaboração foi assinado no passado domingo, dia 22 de janeiro, no decorrer da primeira edição do referido Meeting, entre o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, o presidente do Conselho Diretivo do Sporting Clube

de Portugal, Frederico Varandas, e o presidente da direcção da Associação Distrital de Atletismo de Leiria, António Reis.

A prova decorrerá na Pista de Atletismo Indoor, instalada no centro municipal de exposições de Pombal (Expocentro), considerado um local privilegiado para a realização de eventos desportivos em recinto coberto, e capacitado para acolher competições nacionais e internacionais de atletismo.

Um espaço que, ao longo dos últimos anos, tem sido palco das principais provas nacionais ao nível individual e de clubes.

Para o Município de Pombal, o Meeting de Atletismo Prof. Moniz Pereira representa uma mais-valia para a promoção do concelho, para além de ser mais um fator motivacional para a promoção da modalidade, nomeadamente junto de crianças e jovens.

Natação

Atletas competiram em Alcobaça



No passado sábado, dia 21, os atletas do escalão de Cadetes participaram no XXIV Torneio de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria. Esta prova contou com a participação de oito atletas do NDAP. Foram eles: Luna Pereira;

Daniela Ferreira; Vladyslav Dvirnyy; Carolina Correia; Eduardo Ferreira; Rafael Nunes; Maria Gomes e Violeta Silva. Nesta competição estiveram envolvidas 15 equipas, tendo o Núcleo de Pombal terminado em 11º lugar.



● João Paulo Simão durante um dos treinos, na pista do Expocentro

Pombalense participa no salto em altura

João Paulo Simão vai competir no Mundial de Pista Coberta

Aos 54 anos de idade, João Paulo Simão prepara-se para a estreia em campeonatos mundiais de atletismo. O pombalense, que divide o tempo entre o atletismo e a ginástica acrobática, já está inscrito no World Masters Athletics Indoor Championship 2023, que este ano se disputa na cidade polaca de Torun, entre 26 de Março e 1 de Abril.

João Paulo Simão tem treinado na pista coberta instalada no Expocentro, contando com a colaboração do treinador Mário Macedo. Uma parceria ago-

ra reactivada, que se iniciou há algumas décadas atrás. Na Polónia, o atleta vai competir no salto em altura, no escalão M50, ou seja, para atletas que têm entre 50 e 54 anos. João Paulo Simão está no limiar da idade nesse escalão, pelo que não quer criar grandes expectativas, até porque, como refere, terá adversários mais jovens e “nesta idade, qualquer ano conta muito”.

Será a sua primeira participação numa competição deste nível e servirá, por certo, para ganhar experiência e, se as lesões não

aparecerem, apostar no próximo ano, em que passará a competir no escalão M55, ou seja, com atletas até aos 59 anos. João Paulo Simão está inscrito com a marca de 1,55m, mas tem a convicção de que conseguirá fazer melhor. Até ao fecho desta edição, estavam já inscritos outros 10 atletas, oriundos de oito países, sendo que os que apresentam melhor marca são um italiano e um espanhol, com 1,76m.

O atleta pombalense, que antes de partir para a Polónia vai ainda disputar o Campeonato Nacional de

Veteranos em Pista Coberta, no último fim-de-semana de Fevereiro, em Braga, lamenta o facto de ir representar o país mas ter que pagar do seu bolso todas as despesas. A viagem e o alojamento foram organizados pela Federação, mas caberá aos atletas da comitiva portuguesa assegurarem o pagamento. Por agora, estão inscritos 22 atletas portugueses, entre competidores de 88 países. O equipamento que irão utilizar é emprestado pela Federação, tendo que ser devolvido no final da competição.

Equip vence em casa o Mendiga

Núcleo Sportinguistas de Pombal volta a ganhar oxigénio

O Núcleo Sportinguistas de Pombal voltou a ganhar oxigénio na luta pela manutenção, após um triunfo no seu pavilhão, por 3-2, frente ao Mendiga, ficando assim a três pontos de sair da linha de despromoção. Para este encontro, jogaram de início pelo Pombal, João Cardoso, Hugo Neves, Francisco Silva, João Tiago e João Neves. A equipa esteve a perder, mas conseguiu chegar ao intervalo em vantagem com golos de João Neves e Francisco Ferreira. Na segunda parte consolidava o triunfo com golo de Francisco Silva aos 39 minutos, quando o jogo estava empatado.

DISTRITAL FUTSAL

JUNIORES - DIV. HONRA

RESULTADOS - 12.ª JORNADA
Alvorninha - Telheiro 3-2
Ribafria - Amarense 11-4
Catarinense - PAC Peniche 1-2
Casal Velho - N.Spt.Pombal ad. 29/01

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ribafria	9	7	1	1	65-27	22
2 PAC Peniche	10	6	3	1	36-25	21
3 N.Spt. Pombal	9	6	1	2	35-24	19
4 Casal Velho	9	4	2	3	24-22	14
5 Amarense	10	4	2	4	31-40	14
6 Telheiro	9	3	0	6	16-29	9
7 Alvorninha	10	2	0	8	23-54	6
8 Catarinense	10	1	1	8	23-32	4

11.ª JORNADA - 03 Fevereiro

Amarense - Alvorninha
PAC Peniche - Telheiro
Catarinense - Casal Velho
N.Spt.Pombal - Ribafria (21.30h)

DISTRITAL FUTSAL

JUNIORES - I DIVISÃO

RESULTADOS - 2.ª JORNADA
Juncalense - Quinta Sobrado 3-2
Ass. Lourical - Barreiros 8-2
Ribafria 'B' - Arnal 6-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Juncalense	2	2	0	0	9-3	6
2 Mendiga	1	1	0	0	8-1	3
3 Ass. Lourical	2	1	0	1	9-10	3
4 Barreiros	2	1	0	1	8-9	3
5 Ribafria 'B'	2	1	0	1	7-10	3
6 Qt.ª Sobrado	1	0	0	1	2-3	0
7 Arnal	2	0	0	2	5-12	0

3.ª JORNADA - 04 Fevereiro

Quinta Sobrado - Ribafria 'B'
Barreiros - Mendiga
Arnal - Ass. Lourical (5/4-17h)

NACIONAL III DIVISÃO

SÉNIORES - SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 13.ª JORNADA
Mata - Beira-Ria 2-4
Boa Esperança - Cariense 7-1
S. João - Covão Lobo 8-2
Arnal - Os Patos 8-4
União 1919 - Magoito 4-1
Núcleo Spt. Pombal - Mendiga 3-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Boa Esperança	12	12	0	0	68-28	36
2 São João	12	11	1	0	62-23	34
3 Magoito	13	8	1	4	48-31	25
4 Mendiga	12	7	0	5	57-42	21
5 Beira-Ria	12	6	0	6	41-35	18
6 Covão Lobo	13	5	2	6	38-45	17
7 União 1919	13	5	1	7	39-53	16
8 Mata	13	5	0	8	37-50	15
9 Os Patos	13	4	1	8	47-61	13
10 Núc. Spt.Pbl.	13	4	0	9	33-47	12
11 Arnal	13	4	0	9	40-52	12
12 Cariense	13	2	0	11	25-68	6

14.ª JORNADA - 28 Janeiro

Os Patos - União 1919
Covão Lobo - Cariense
Mendiga - Arnal
Magoito - S. João
Beira-Ria - Núcleo Sportinguistas Pombal
Mata - Boa Esperança

15.ª JORNADA - 11 Fevereiro

Arnal - Beira-Rio
Boa Esperança - Covão Lobo
S. João - Os Patos
Cariense - Magoito
União 1919 - Mendiga
Núcleo Spt. Pombal - Mata

DISTRITAL I DIVISÃO

SÉNIORES - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 12.ª JORNADA
Barreiros - Maças D. Maria 6-2
Sismaria - Charneca Redinha 5-2
Burinhosa 'B' - Caranguejeira 2-1
Golpilheira - Meirinhas 4-0
Dino Clube - Pik-Nik Lourical 2-2
Juventude Leiria - Regueira de Pontes 10-3
Garecus - Moitense 0-5

	J	V	E	D	M/S	P
1 Barreiros	12	10	1	1	53-26	31
2 Moitense	12	9	2	1	42-20	29
3 Golpilheira	12	7	2	3	46-18	23
4 Sismaria	12	7	2	3	38-26	23
5 Pik-Nik	12	6	4	2	35-20	22
6 Juvent. Leiria	12	7	1	4	52-41	22
7 Burinhosa 'B'	12	6	2	4	37-35	20
8 Reg. Pontes	11	3	3	5	30-34	12
9 Garecus	12	3	2	7	28-47	11
10 Dino Clube	11	3	1	7	17-30	10
11 Caranguejeira	11	3	1	7	36-40	10
12 Maças D. Maria	12	2	3	7	33-50	9
13 Meirinhas	11	2	0	9	25-59	6
14 Charneca Red.	12	2	0	10	25-51	6

13.ª JORNADA

3 Fevereiro (sexta) - 21.30h
Meirinhas - Sismaria
Regueira de Pontes - Dino Clube
Caranguejeira - Golpilheira
4 Fevereiro (sábado)
Pik-Nik - Burinhosa 'B'
Charneca Redinha - Garecus
Maças D. Maria - Juventude Leiria
Moitense - Barreiros

Campeonato Zonal de Cadetes em Judo

Gustavo Nunes conquista a medalha de bronze

Realizou-se no Centro Formação Técnico Competitivo Mestre Kiyoshi Kobayashi, em Torres Novas, o Campeonato Zonal de Cadetes, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Santarém, destinada a atletas com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos e que servia de apuramento para o Campeonato Nacional do escalão, que se disputará no próximo dia 4 de fevereiro, em Almada. Estiveram presentes mais meia centena de judocas de ambos os géneros, provenientes dos distritos de Coimbra, Leiria

e Santarém.

A Escola de Judo de Pombal fez-se representar nesta importante competição com dois atletas, que tiveram um comportamento bastante positivo, sendo de destacar o brilhante terceiro lugar obtido por Gustavo Nunes na categoria de -50 Kg, classificação que lhe garantiu o apuramento para o Campeonato Nacional. Gustavo venceu João Santos (Judo Clube Marinha Grande) e Martim Santos (CBS) tendo perdido com Ivan Sakham (CPRM) e Afonso Reis (SFGP).

Também na categoria de

- 50 Kg competiu o pombalense Alexandre Simões, que apesar do bom desempenho, perdeu os dois combates realizados com Afonso Reis (SFGP) e Miguel Domingos (CPRM).

Estão, pois de parabéns os judocas da Escola de Judo de Pombal por esta honrosa participação.

PARTICIPAÇÃO NO NACIONAL

Desta forma, Gustavo Nunes, natural de Soure e que fará 16 anos em Abril, terá mais uma presença no nacional de cadetes que vai decorrer na zona sul.



● Alexandre Simões e Gustavo Nunes que voltou a conquistar uma medalha, agora em Torres Novas

Taça Distrito de Leiria

Sporting de Pombal garante apuramento

O Sporting Clube de Pombal que na temporada passada foi finalista derrotado na Taça Distrito de Leiria, está novamente no bom caminho, para atingir o mesmo objectivo e um destino diferente. No encontro dos oitavos de final, os comandados de Pedro Solá, defrontaram o segundo classificado do campeonato, Alqueidão da

Serra e com quem já tinham perdido esta época no seu reduto. Perante este facto, esperava-se um bom desafio. Peterson abria o activo aos 43 minutos e Bryan Rosa aos 54, ampliava para 2-0. O Alqueidão ainda reduzia aos 70 minutos e mesmo com mais um elemento em campo, não consegueria evitar a eliminação da prova.

SÉNIORES	
DIVISÃO HONRA	
14.ª JORNADA	
Vieirense - Bombarralense	1-0
Alqueidão da Serra - Marrazes	1-0
Alvaiázere - Portomosense	3-2
Beneditense - Avelarense	4-2
Mirense - Marinhense 'B'	0-1
Caldas S.C 'B' - Alcobaga	1-0
Peniche - Guiense	5-0
Sp. Pombal - 'Os Nazarenos'	1-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Peniche	14	12	2	0	42-9	38
2 Alq.º Serra	14	10	1	3	40-15	31
3 Sp. Pombal	14	7	6	1	24-10	27
4 Portomosense	14	7	3	4	21-15	24
5 Vieirense	14	7	3	4	21-16	24
6 Beneditense	14	6	4	4	18-14	22
7 Marrazes	14	7	0	7	25-17	21
8 Caldas S.C 'B'	14	6	3	5	19-14	21
9 Bombarralense	14	5	4	5	21-18	20
10 Alcobaga	14	4	4	6	28-16	16
11 Guiense	14	4	3	7	14-28	15
12 'Os Nazarenos'	14	4	2	8	15-26	14
13 Marinhense 'B'	14	4	1	9	17-27	13
14 Alvaiázere	14	2	5	7	13-26	11
15 Avelarense	14	3	0	11	13-47	9
16 Mirense	14	2	2	10	11-44	8

15.ª JORNADA - 29 Janeiro	
Marinhense 'B' - Alvaiázere	(28/1-20.30h)
Portomosense - Peniche	
Avelarense - Vieirense	
Alcobaga - Sp. Pombal	
Marrazes - Mirense	
'Os Nazarenos' - Alqueidão da Serra	
Guiense - Beneditense	
Bombarralense - Caldas S.C 'B'	

16.ª JORNADA - 05 Fevereiro	
Portomosense - Beneditense	(4/2-20.30h)
'Os Nazarenos' - Mirense	(4/2-20.30h)
Alcobaga - Alqueidão da Serra	
Marrazes - Marinhense 'B'	
Avelarense - Caldas S.C 'B'	
Peniche - Alvaiázere	
Guiense - Vieirense	
Bombarralense - Sp. Pombal	

SÉNIORES I DIVISÃO - ZONA NORTE

14.ª JORNADA	
Meirinhas - Pedrogueense	6-1
Castanheira de Pera - Alegre Unido	0-4
Almagreira - Matamourisqueuse	0-5
Figueiró dos Vinhos - Ilha	1-2
Caseirinhos - Carnide	2-2
C.C Ansião - Pelariga	3-1
Motor Clube - Chão de Couce	2-0
Moita do Boi - Arcuda	1-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	14	11	2	1	36-9	35
2 Alegre Unido	14	10	0	4	41-12	30
3 Meirinhas	14	9	3	2	39-18	30
4 Fig. Vinhos	14	7	5	2	30-11	26
5 Pelariga	14	8	2	4	27-19	26
6 Moita do Boi	14	7	4	3	25-14	25
7 Chão Couce	14	6	4	4	25-21	22
8 Arcuda	14	7	0	7	24-14	21
9 Motor Clube	14	6	3	5	26-21	21
10 Carnide	14	6	1	7	30-23	19
11 Matamourisq.	14	5	3	6	18-17	18
12 Caseirinhos	14	4	4	6	22-24	16
13 Pedrogueense	14	5	1	8	21-31	16
14 C.C Ansião	14	4	0	10	23-32	12
15 Almagreira	14	1	0	13	14-59	3
16 Cast.ª Pera	14	0	0	14	2-78	0

15.ª JORNADA - 29 Janeiro	
Carnide - Figueiró Vinhos	(28/1-20.30h)
Ilha - Moita do Boi	(28/1-15h)
Arcuda - C.C Ansião	
Pedrogueense - Motor Clube	
Matamourisqueuse - Castanheira de Pera	
Pelariga - Meirinhas	
Alegre Unido - Caseirinhos	
Chão de Couce - Almagreira	

16.ª JORNADA - 05 Fevereiro	
Carnide - Moita do Boi	(4/2-20.30h)
Ilha - C.C Ansião	
Pedrogueense - Chão de Couce	
Pelariga - Motor Clube	
Arcuda - Meirinhas	
Matamourisqueuse - Caseirinhos	
Castanheira de Pera - Almagreira	
Alegre Unido - Figueiró dos Vinhos	

SÉNIORES - TAÇA DIST. II ELIMINATÓRIA

RESULTADOS	
Marrazes - Alcobaga	3-2
Sp. Pombal - Alqueidão da Serra	2-1
Beneditense - Ilha	1-0
Guiense - Vieirense	0-2
Pedrogueense - Peniche	0-5
Matamourisqueuse - Maceirinha	1-2 a.p
1-1, no tempo regulamentar	
Meirinhas - Marinhense 'B'	1-1) 3-4 g.p
1-1, após prolongamento	
Motor Clube - Santo Amaro	2-3

SÉNIORES - TAÇA DIST. III ELIMINATÓRIA

18 FEVEREIRO	
Sábado - Véspera de Domingo Gordo	
Marrazes - Sp. Pombal	
Beneditense - Vieirense	
Peniche - Maceirinha	
Marinhense 'B' - Santo Amaro	

JUNIORES DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 12.ª JORNADA	
Avelarense - Lisboa e Marinha	2-2
Marrazes - Batalha	1-1
Vieirense - União da Serra	3-0
Boavista - Alcobaga	0-5
Beneditense - 'Os Nazarenos'	1-0
GRAP/Pousos - Pelariga	6-1
C.C Ansião - Motor Clube	5-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	12	10	2	0	48-6	32
2 Alcobaga	12	10	0	2	55-16	30
3 Vieirense	12	8	3	1	28-16	27
4 GRAP/Pousos	12	8	1	3	42-20	25
5 Beneditense	12	7	0	5	25-27	21
6 Batalha	12	5	4	3	12-15	19
7 Pelariga	12	4	4	4	24-19	16
8 'Os Nazarenos'	12	4	2	6	20-18	14
9 Boavista	12	4	2	6	23-26	14
10 Lisb. Marinha	12	3	5	4	15-18	14
11 Avelarense	12	3	2	7	26-54	11
12 C.C Ansião	12	2	2	8	20-40	8
13 União Serra	12	1	2	9	13-36	5
14 Motor Clube	12	0	1	11	9-47	1

13.ª JORNADA - 28 Janeiro	
Batalha - Beneditense	
União da Serra - Avelarense	
Alcobaga - C.C Ansião	
'Os Nazarenos' - Boavista	
Motor Clube - Vieirense	
Pelariga - Marrazes	
S.L. Marinha - GRAP/Pousos	

14.ª JORNADA - 04 Fevereiro	
Avelarense - Motor Clube	
'Os Nazarenos' - C.C Ansião	
Batalha - Boavista	
Alcobaga - Vieirense	
União da Serra - Lisboa e Marinha	
Marrazes - GRAP/Pousos	
Pelariga - Beneditense	

INFANTIS - FUT. 7 II FASE - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA	
Football Academy - Sp. Pombal	9-0
AD Pedro Roma 'A' - União de Leiria	4-1
Red School - Boavista	11-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Red School	2	2	0	0	19-0	6
2 AD Pedro Roma	2	0	0	0	12-1	6
3 Foot.Academy	2	2	0	0	13-3	6
4 Boavista	2	0	0	2	3-15	0
5 Sp. Pombal	2	0	0	2	0-17	0
6 União Leiria	2	0	0	2	1-12	0

3.ª JORNADA - 28 Janeiro	
União de Leiria - Sp. Pombal	
Boavista - AD Pedro Roma 'A'	
Football Academy - Red School	

4.ª JORNADA - 04 Fevereiro	
Sp. Pombal - Boavista	
AD Pedro Roma 'A' - Red School 'A'	
União de Leiria - Football Academy	



• Peterson, festeja o primeiro golo do jogo, aos 43 minutos, após a marcação de uma grande penalidade

JUVENIS DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 12.ª JORNADA	
'Os Nazarenos' - Beneditense	1-1
Peniche - Caldas S.C 'B'	0-1
União da Serra - Vieirense	3-2
Batalha - Marrazes	0-1
Alcobaga - Sp. Pombal	7-0
Pelariga - GRAP/Pousos	3-0
Marinhense 'B' - União Leiria 'B'	1-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	12	9	2	1	43-14	29
2 Caldas S.C 'B'	12	8	0	4	24-18	24
3 Marinhense 'B'	12	7	2	3	24-19	23
4 Vieirense	12	7	1	4	34-23	22
5 GRAP/Pousos	12	7	1	4	29-24	22
6 Pelariga	12	7	1	4	28-15	22
7 Alcobaga	12	6	3	3	36-15	21
8 Batalha	12	6	2	4	30-22	20
9 União Leiria 'B'	12	6	2	4	27-16	20
10 Peniche	12	5	2	5	20-21	17
11 União Serra	12	4	1	7	23-29	13
12 'Os Nazarenos'	12	1	2	9	12-35	5
13 Sp. Pombal	12	1	0	11	19-61	3
14 Beneditense	12	0	1	11	11-48	1

13.ª JORNADA - 28 Janeiro	
GRAP/Pousos - Marinhense 'B'	
Marrazes - Pelariga	
Vieirense - Peniche	
Beneditense - Batalha	
União Leiria 'B' - União da Serra	
Caldas S.C 'B' - Alcobaga	
Sp. Pombal - 'Os Nazarenos'	

14.ª JORNADA - 04 Fevereiro	
Vieirense - Alcobaga	
Caldas S.C 'B' - 'Os Nazarenos'	
Marinhense 'B' - Pelariga	
União Leiria 'B' - Peniche	
Beneditense - Marrazes	
GRAP/Pousos - União da Serra	
Sp. Pombal - Batalha	

JUVENIS I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 9.ª JORNADA	
Avelarense - Caseirinhos	12-3
AD Pedro Roma - Alvaiázere	1-2
Pedrogueense - Academia Happyball	2-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 AD Pedro Roma8	7	0	1	38-4	21	
2 Alvaiázere	8	6	0	2	28-9	18
3 Pedrogueense	8	5	1	2	11-15	16
4 Avelarense	7	5	0	2	24-13	15
5 C.C Ansião	7	2	1	4	12-19	7
6 Happyball	8	1	0	7	8-28	3
7 Caseirinhos	8	0	0	8	8-41	0

10.ª JORNADA - 28 Janeiro	
Academia Happyball - Caseirinhos	
Avelarense - C.C Ansião	
Alvaiázere - Pedrogueense	

11.ª JORNADA - 11 Fevereiro	
AD Pedro Roma - Avelarense	
Caseirinhos - C.C Ansião	
Academia Happyball - Alvaiázere	

JUVENIS I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 9.ª JORNADA	
Santo Amaro - Carnide	1-0
Meirinhas - Guiense	5-0
Football Academy - Ilha	3-1
Arcuda - Vieirense 'B'	4-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Meirinhas	9	8	1	0	42-5	25
2 Santo Amaro	9	7	0	2	22-11	21
3 Ilha	9	3	3	3	14-16	12
4 Guiense	9	4	0	5	19-18	12
5 Carnide	9	3	2	4	11-15	11
6 Foot.Academy	8	2	2	4	12-14	8
7 Arcuda	8	2	2	4	15-22	8
8 Vieirense 'B'	9	1	0	8	8-42	3

10.ª JORNADA - 28 Janeiro	
Santo Amaro - Meirinhas	
Guiense - Arcuda	
Vieirense 'B' - Football Academy	
Ilha - Carnide	

11.ª JORNADA - 04 Fevereiro	
Carnide - Meirinhas	
Football Academy - Guiense	
Arcuda - Santo Amaro	
Ilha - Veiriense 'B'	

INICIADOS DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 12.ª JORNADA	
Sp. Pombal - Caldas S.C 'B'	1-5
Batalha - Alcobaga	2-0
Portomosense - Vieirense	0-3
Avelarense - União Leiria 'B'	1-2
Marrazes 'B' - União da Serra	1-3
GRAP/Pousos - Meirinhas	0-1
Alvaiázere - AD Pedro Roma	0-5

	J	V	E	D	M/S	P
1 AD Pedro Roma	12	12	0	0	56-6	36
2 Batalha	12	10	1	1	51-11	31
3 Alvaiázere	12	9	0	3	36-15	27
4 Alcobaga	12	9	0	3	35-17	27
5 Caldas S.C 'B'	12	9	0	3	46-18	27
6 Avelarense	11	5	1	5	17-14	16
7 União Serra	12	4	3	5	29-28	15
8 União Leiria 'B'	12	3	4	5	21-26	13
9 Marrazes 'B'	11	3	3	5	22-22	12
10 Sp. Pombal	12	3	2	7	14-25	11
11 Vieiraense	12	2	5	5	13-19	11
12 GRAP/Pousos	12	2	1	9	8-31	7
13 Meirinhas	12	2	0	10	19-48	6
14 Portomossense	12	0	0	12	1-88	0

13.ª JORNADA - 29 Janeiro	
Caldas S.C 'B' - Batalha	
Alcobaga - Portomosense	
AD Pedro Roma - Avelarense	
Vieirense - Alvaiázere	
Meirinhas - Marrazes 'B'	
União da Serra - Sp. Pombal	
União de Leiria 'B' - GRAP/Pousos	

14.ª JORNADA - 05 Fevereiro	
União da Serra - Batalha	
Alcobaga - Alvaiázere	
Marrazes 'B' - GRAP/Pousos	
Meirinhas - Sp. Pombal	
AD Pedro Roma - União Leiria 'B'	
Vieirense - Avelarense	
Caldas S.C 'B' - Portomosense	

INICIADOS I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 9.ª JORNADA	
AD Pedro Roma 'B' - Figueiró Vinhos	8-0
Academia Happyball - Pelariga	3-0



● Gonçalo Santos a erguer mais uma vez os braços de vencedor, desta vez, em Masters 30, no Velódromo Nacional em Sangalhos

Ciclista pombalense a correr na Vulcal - Centro Ciclista do Centro

Gonçalo Santos volta a revalidar o título de campeão nacional

Gonçalo Santos, nascido a 11 de Março de 1984 continua a somar presenças nos lugares mais altos do pódium em pista. O atleta pombalense que se fedorou no escalão de juvenis, no início de 2000, pelo Núcleo de Ciclismo da Vulcal, bem cedo começou a mostrar capacidades e argumentos para se impor entre os melhores. Iniciou a sua participação com forte incidência no ciclismo de estrada com regulares participações em provas regionais e nacionais. A sua carreira teve um primei-

ro travão, após uma violenta queda, no escalão de Sub'23, que o levou a estar sem competir entre a época de 2005 a 2008. Voltou como *novinho* em 2009, quando os clubes de ciclismo no concelho de Pombal, já estavam todos extintos. Assim, integrou-se na equipa da Vulcal/Inplénituz/Centro Ciclista do Centro da Associação de Ciclismo de Aveiro. Na categoria de Elite somou mais de 20 participações em provas regionais e uma dezena a nível nacional, numa das

suas épocas mais concorridas. As vitórias nas provas regionais começavam a ser uma vulgaridade e em 2011, Gonçalo Santos focava-se nas provas em pista. Assim, surgiam os primeiros títulos nacionais, no campeonato nacional de pista, na variante de velocidade e perseguição individual, ficando em terceiro lugar nos pontos. A sua estreia internacionalmente com seis provas provas, apenas falhou o pódium em uma delas. Até 2022, foram participações e muitos quilómetros

percorridos dentro e fora de pista, maioritariamente com o mesmo destino, o lugar mais alto no momento da consagração.

RECORDE DE PARTICIPAÇÕES EM PROVAS OFICIAIS

Gonçalo Santos, é o atleta pombalense ainda a competir com mais registos na plataforma da Federação Portuguesa de Ciclismo e certamente ficará com um recorde difícil de ultrapassar, dada a enorme quantidade e variedade de participações a todos os níveis e em toda a parte do país.

E após mais um *susto* em 2022, fruto de uma nova queda, agora num passeio de BTT de lazer, Gonçalo Santos volta em 2023 e com registo semelhante, dobradinha nos nacionais de pista, no mágico Velódromo de Sangalhos, que acolheu as primeiras provas oficiais da época em ciclismo.

Gonçalo Santos aproveitou as redes sociais para mostrar a sua força, escrevendo que «o que não nos mata fortalece...». Continuando a enumerar que «não são as vitórias, são as vezes que nos levantamos após as derrotas que define o fraco, do forte, a família e amigos, dos outros ou conhecidos. São mais mas não consigo inúmerar todos, mas estes estão comigo desde sempre...», finalizava o seu curto texto, em mais um momento de pura satisfação.



● A consagração aconteceu no passado no domingo, dia 15, na categoria de Scratch e Eliminação

Nacional da Terceira Divisão

Desportivo da Ilha joga apuramento para a segunda fase



● Depois da vitória na Vieira de Leiria, o Ilha terá o seu jogo decisivo no domingo, dia 29, em casa, com início às 15 horas

A formação sénior feminina do Desportivo da Ilha treinada por Mauro Rosa terá o seu jogo de apuramento para a segunda fase, no próximo domingo, dia 29, em casa frente ao Vasco da Gama do concelho vizinho de Ourém. Com um ponto de avanço, o conjunto da Ilha precisa de um ponto, que lhe garante o apuramento.

No último jogo do campeonato, o Ilha venceu na Vieira de Leiria por 3-1, com Diana Costa a marcar logo aos 12 minutos, enquanto Inês Simões ampliava antes do intervalo, na marcação de uma grande penalidade. Na etapa complementar, o Vieiraense reduzia, mas, aos

89 minutos, Ana Gomes sentenciava o desafio. O Desportivo da Ilha que na temporada passada, esteve na segunda fase, não evitando penúltimo lugar. Desta vez, vai tentar o apuramento e depois, lutar pela melhor posição.

FUTEBOL FEMININO NACIONAL DA III DIVISÃO

RESULTADOS - 9.ª JORNADA									
Vieirense - Ilha									1-3
Vidreiros - Meirinhas									8-0
Vasco da Gama - Caseirinhos									16-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	9	7	1	1	40-5	22
1 Vasco Gama	9	7	0	2	42-15	21
3 Os Vidreiros	9	6	1	2	61-9	19
4 Meirinhas	9	3	0	6	20-28	9
5 Vieirense	9	2	0	7	7-33	6
6 Caseirinhos	9	1	0	8	4-84	3

10.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 29 Janeiro
Meirinhas - Vieirense
Ilha - Vasco da Gama
Caseirinhos - Vidreiros

Inserido no seu aniversário a 19 Março

Pombal Jornal volta a promover o BTT

O Pombal Jornal vai voltar a celebrar o seu aniversário com uma prova de BTT, a acontecer no dia 19 de Março. Desta vez, terá um pas-

seio de grau de dificuldade baixo com pouco mais de 30km's e uma distância maior de 50km's. Mais informações: 911975237

14.ª ROTA DOS BESOUROS

*** de volta à essência ***

29 JANEIRO 2023

BTT 35KM E 55KM **e-Bike 55km**

NEW GRAVEL 55KM

Informações: www.besouros.com
Inscrições: www.bttmanager.com

Sepins - Cantanhede

EMPREGO

EMPRESA ADMITE PESSOA COM CONHECIMENTO NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL. Encarregado/Conductor de Obra/Engenheiro. Contacto 912438572

PROCURA-SE LADRILHADOR com experiência para trabalhos a nível nacional. Contacto: 962746680 Email: geral@ladrilenos.pt

PRECISA-SE PEDREIRO para empresa do concelho de Pombal Contacto: 938705235

MOTORISTA procura trabalho no ramo dos transportes públicos ou mercadorias. Com experiência nas duas categorias. Cont.: 916 082 890

DIVERSOS

MUDANÇAS LOW COST Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE - Vinho do lavrador a 8€ / 5L - Feno enfardado a 4€ / fardo - Feno a granel a 10€ / m3 - Azeite a 30€/ 5L Cont: 965 510 507

IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

APLS AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES 914 507 865
LEANDRO SIOPA 961 301 888

apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

AMIZADES

CAVALHEIRO PROCURA SENHORA com honestidade. Cont.: 918 828 134

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, Morena atrevida, bumbum guloso, o. profundo e molhadinho, 69, an., min.,espanholada, massagem e acessórios. Das 09h00 às 21h00. Lugar calmo e discreto. Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312

1ª VEZ, LINDA MORENA, gostosa, mamãs 48, o. natural gostoso, bom 69, adora uma boa língua, meiga, carinhosa. Adora atrás, beijo na boca. Cont.: 915 981 326

JOVEM DE MEIA-IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

IMOBILIÁRIO

ARRENDASE LOCAL C/ 112M2, perto da Renault, em Pombal, p/ comércio, escritórios ou outros. Cont.: 926 503 265 (das 09h00 às 21h00)

CARTÓRIO NOTARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ JUSTIFICAÇÃO

- CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 10 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº. 50-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual: **MARIA ODETE MARQUES PEREIRA DE OLIVEIRA**, casada com Luís Pedrosa de Oliveira, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Carnide, concelho de Pombal, residente na Rua Dr. Afonso Costa, n.º 10, 3100-095 Pombal, justificou a aquisição, por usucapião, por não ter título DOIS TERÇOS INDIVISOS DO PRÉDIO RÚSTICO - Terreno de pinhal e eucaliptal; Localizado em: Raso, freguesia de CARNIDE, concelho de POMBAL. Elementos matriciais: Inscrito sob o artigo 2600 Elementos registrais: Descrição número: CINCO MIL TREZENTOS E OITENTA E NOVE / CARNIDE, da Conservatória do Registo Predial de Pombal. Inscricção - sem qualquer inscrição relativamente à fração indivisa ora justificada (estando o restante um terço indiviso já registado a favor da justificante pela Ap. 4531, de 2018/10/04). -----

- Que, adquiriu o dito bem imóvel, da seguinte forma: um terço indiviso em dia e mês que não sabe precisar no ano de mil novecentos e noventa e sete, por doação meramente verbal que lhe ajustou fazer a sua tia Rosa de Jesus, viúva, residente na Rua dos Bons, n.º 3, Vale da Cruz, Carnide e um terço indiviso em dia e mês que não sabe precisar no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por doação meramente verbal que lhe ajustou fazer a sua avó Conceição de Jesus, viúva, residente na Rua dos Bons, n.º 3, Vale da Cruz, Carnide. Como tais aquisições foram meramente verbais, como se referiu, não dispõem hoje, a justificante, de prova documental. A verdade porém, é que a partir das citadas aquisições, portanto, há mais de vinte anos, vem possuindo tal imóvel em nome próprio, sem oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em atos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente utilizando-o, cultivando-o e colhendo sementeiras, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.

- Figueira da Foz, 17 de janeiro de 2023. -----

A Colaboradora Autorizada,

Cláudia Margarida Coelho Botija, inscrita na O.N. sob o n.º 511/I, Colaboradora Autorizada pela Notária Rosa Maria Paz da Silva, com a autorização publicada no respetivo site em 27/09/2019. -----

Pombal Jornal n.º 246 de 26 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 18/01/2023, exarada a folhas 123, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Remígio da Silva Batista**, NIF 166.529.133, e mulher **Laurinda Ferreira Domingues**, NIF 203.049.756, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Almagreira, ambas do concelho de Pombal, residentes na Rua Inês de Castro, nº 39, lugar de Barros da Paz, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens: Um: Prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área total de 4690 m2, sendo de superfície coberta 137,15 m2 e de superfície descoberta 4552,85 m2, sito na Rua D. Inês de Castro, nº 39 de polícia, lugar de Barros da Paz, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 14764, que proveio do artigo urbano 1030 da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal; Dois: Prédio rústico, eucaliptal e mato, com a área de 1300 m2, sito em Sumaria, dita freguesia de Pombal, a confrontar do norte com Sebastião Pereira, do sul com caminho, do nascente com Aires dos Santos e do poente com Elísio Neto, inscrito na matriz sob o artigo 7220; Três: Prédio rústico, pousio com eucaliptos e carvalhos para lenha, com a área de 1130 m2, sito em Carregal - Limite de Redondos, citada freguesia de Pombal, a confrontar do norte e do poente com caminho público, do sul com Manuel dos Santos e do nascente com António da Silva Bernardino, inscrito na matriz sob o artigo 6284; **Não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Quatro: **1/7 parte** do prédio rústico, terra de cultura com tanchas, figueiras, carvalhos e vinha, sito em Eiras Velhas, Pombal, referida freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 6228, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 22255/Pombal, sem inscrição de aquisição da referida parte; e, Cinco: 1/4 parte do prédio rústico, terreno de pinhal e mato, sito em Costa do Valinho, mesma freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 6829, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número 16360/Pombal, sem inscrição de aquisição da referida parte; Sobre este prédio incide uma servidão administrativa, constituída a favor da REN - Gasodutos, S.A., definitivamente registada pela Ap. 26, de 24/11/2004 e seu averbamento de atualização; Que o prédio atrás descrito sob a verba nº 1 foi construído pelos justificantes, **a expensas suas**, num terreno que veio à posse deles por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1950, por seus sogros e pais José Domingues e Ana Ferreira, residentes que foram no mesmo lugar de Barros da Paz, Almagreira, Pombal; Que as verbas nºs 2 a 5 vieram à posse dos justificantes por partilha meramente verbal, efectuada no ano de 1993, por óbito dos pais do justificante, Ernesto Batista e Estrela da Silva, residentes que foram no lugar de Aldeia dos Redondos, Pombal; Que, após as referidas doação e partilha, de facto passaram a possuir o aludido terreno em nome próprio, onde construíram o sobredito prédio urbano actualmente inscrito na matriz sob o artigo 14764, tendo nele fixado a sua habitação própria e permanente, fazendo melhoramentos e reparações, e plantando árvores e limpando a área descoberta, e a possuir e compossoir os sobreditos prédios rústicos em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse e composse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 72 anos e 29 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 18 de Janeiro de 2023

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2

Pombal Jornal n.º 246 de 26 Janeiro de 2023

SOLUÇÕES PARA AS CRUZADAS

Horizontal:

1. Aval. Mateus 2. Rega. Amante 3. Mis. Tal. Tala 4. Capa. 8. Ato. Moderar 9. Nave. Let. Set. 10. Apanha Tema. 11. Largar. Amor

Vertical:

1. Largar. Banal 2. Vezgo. Erapa 3. Ag. Repetir 4. Eris. De 8. Lat. Recorta 9. Enamorar Em. 10. Atis. Pasmo. 11. Reata. Avarar

Farmácias de serviço com o apoio

ABERTO das 09h00 às 19.30h

junto à Rotunda dos Bombeiros

Cont: 236 212037

Chamada para a rede fixa nacional

23 A 29 JANEIRO VILHENA
Rua do Lourical
Tel: 236 212 067

30 JAN. A 5 FEV. PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

06 A 12 FEVEREIRO BARROS
Av.ª H. Ultramar
Tel: 236 212 487

OrtoCare

SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!

🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

AGÊNCIA FUNERÁRIA A POMBALENSE

Serviço Nacional e Internacional

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1º Maio N.º 15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES

AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

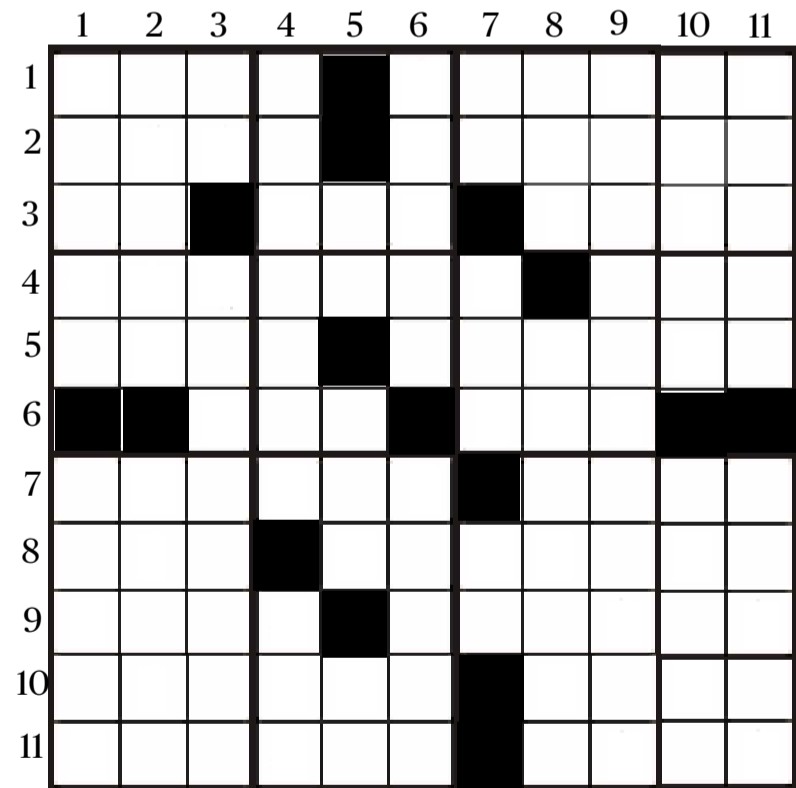
Eusébio Rodrigues

966 934 706 | 916 143 292

(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)



• PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1. Aprovação (figurado). Converter em lâminas à força de martelar. 2. Molha (popular). Que ama. 3. Abreviatura de manuscrito. Um certo. Unidade monetária da Samoa. 4. Rude (figurado). Matemática (abreviatura). 5. Ratar. Esbelto. 6. Casal. Pessoa. 7. Capital da Alemanha. Cobertura. 8. Aperto com nó. Dirigir ou condicionar mesa redonda, debate ou reunião. 9. Parte do templo destinado ao fiéis. Regra. Partícula apassivante. 10. Levanta do chão. Assunto. 11. Deixar escapar. Forte afeição.

Verticais:

1. Montar. Vulgar. 2. Estrábico. Jornada. 3. Prata (símbolo químico). Chumbar. 4. Relativo ao lado engenheiro (abreviatura). 5. Elas. Viscera dupla. Hectare (símbolo). 6. Pessoal, gente. Queixal. 7. Antes do meio-dia. Aqui está. Preposição que designa posse. 8. Latim (abreviatura). Quantia recebida. 9. Encantar. Preposição que indica lugar. 10. Conjunto de cartas geográficas dispostas em livro. Grande admiração. 11. Restabelece. Limpar com areia, cinza, etc.

• LETRAS & SABORES



Por: Lídia Ribeiro



BOLO DE NOZ

Este bolo de nozes é perfeito para dias de festa e não só! Trata-se de uma receita muito prática e saborosa! Há mais de 30 anos que o faço e é, sem dúvida, um dos meus bolos preferidos, devido ao contraste do sabor da noz com o creme chantilly! Se o desejarem, poderão visualizar todas as etapas da preparação deste bolo festivo no meu canal Youtube LYDIA RIBEIRO <https://www.youtube.com/c/LydiaRibeiro>. Bom apetite!

INGREDIENTES:

BOLO:
250 g de nozes
6 ovos
250 g de açúcar
30 g de farinha de trigo com fermento
CREME:
200 ml de natas para bater
3 colheres de sopa de açúcar
DECORAÇÃO
40 g de nozes picadas e 15 metades de noz

PREPARAÇÃO:

1. Bater as gemas com o açúcar.
2. Triturar grosseiramente as nozes.
3. Misturar a farinha com as nozes já picadas e juntar à massa anterior.
4. Bater as claras em castelo e envolver delicadamente na massa.
5. Deitar numa forma untada e forrada com papel vegetal.
6. Cozer no forno a 160°C cerca de 40 minutos.
7. Bater as natas até ficarem volumosas e adicionar gradualmente o açúcar.
8. Espalhar o creme por toda a superfície do bolo arrefecido e desenformado.
9. Decorar com metades de nozes (na parte superior) e com nozes trituradas (nas laterais).

POMBAL
Jornal

TELEFONE: 236 023 075 (chamada para a rede fixa)
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237 (chamada para a rede móvel)
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA
Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO
Carina Gonçalves (CP-6599-A)

TIRAGEM MENSAL
6.000 exemplares (variável consoante o número de edições por mês)

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.eu
REGISTO NA ERC: 126310 **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

CARINA SANTOS

 911 524 965

(chamada para a rede móvel nacional)

Com experiência profissional de 20 anos,
a trabalhar no sector das reformas

Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Sabe como receber os Fundos “2º Pillar da Suíça”?

Pensões antecipadas por longas carreiras?

Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?

Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 16/01/2023, exarada a folhas 95, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Maria Manuela Ferreira Viegas**, NIF 105.818.550, viúva, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde habitualmente reside na Rua Atriz Palmira Bastos, lote 44, n.º10, 9ºE, Chelas, Marvila, Lisboa, declarou com exclusão de outrem, que é dona e legítima possuidora do prédio rústico, terra de cultura com um poço, com área de 1180m2, sito em Ribeira dos Roques, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Maria, do sul com Manuel João, do nascente com caminho e do poente com Joaquim Pereira e outro, inscrito na matriz sob o artigo 22085, que proveio do artigo 6579 da freguesia de Santiago de Litém (extinta). Que o aludido prédio **não se encontra descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à sua posse, no estado de solteira, por doação meramente verbal efectuada em inícios de 1978, pelos seus avós Maria Tereza e marido José Ferreira Gaíato; Que casou em Setembro de 1978 sob o regime da comunhão de adquiridos com Eduardo Alberto Marque Miragaia Viegas, de quem se encontra viúva; Que após a referida doação verbal, de facto, passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 44 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ela justificante adquiriu o mencionado prédio, para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 16 de Janeiro de 2023

A Colaboradora Autorizada,

Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01

Pombal Jornal n.º 246 de 26 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 18/01/2023, exarada a folhas 120, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel Ferreira Gomes**, NIF 136.911.390, e mulher **Adelina Ferreira Duarte**, NIF 136.911.404, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Vila Cã e Pombal, ambas do concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua da Sarrada, número 5, lugar de Maranhão, Pombal, declararam com exclusão de outrem, que são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: Um: **7/22 avos** do prédio rústico, terra de cultura com árvores de fruto, um poço, pinhal e mata, com a área total de 2350 m2, sito em Costeira do Maranhão, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar, no todo, do norte com caminho, do sul com Adelino de Oliveira, do nascente com ribeiro e do poente com Manuel Ferreira da Mota e outros, inscrito na matriz sob o artigo **17179** e, Dois: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 340m2, sito em Costeira do Maranhão, dita freguesia de Pombal, a confrontar do norte com António Duarte, do sul com José Duarte, do nascente com ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo **17182**. Que os prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que a parte do prédio descrito sob a verba nº1 veio à posse deles justificantes, por compra meramente verbal efectuada por volta do ano de 1981, a António Duarte e mulher Maria da Conceição Ferreira, residentes que foram em Maranhão, Pombal, e o prédio descrito sob a verba nº 2, por doação meramente verbal efectuada em 1980 pelos pais da justificante, Manuel Duarte e mulher Alzira Ferreira, residentes que foram em Maranhão, Pombal; Que após as referidas compra e doação, de facto, passaram a possuir e a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 41 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 18 de Janeiro de 2023

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2

Pombal Jornal n.º 246 de 26 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 16/01/2023, exarada a folhas 105, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Celso Ferreira Domingues**, NIF 100.598.803, e mulher **Maria Margarida Conceição Rocha Ferreira**, NIF 100.598.811, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Santa Iria de Azóia, concelhos de Pombal e Loures, com residência habitual na Rua José Ferreira Cleto, nº 1, 4º frente, Santa Iria de Azóia, União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, Loures, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens: Um: **1/2** do prédio rústico, terra de cultura com tanchas, sito em Outeiro das Galegas, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **28179**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **7439/Pombal**; Dois: **1/4 parte** do prédio rústico, mata com oliveiras e carvalhos, sito em Mato Grande ou Mato Grande-Limite de Arroiteia, dita freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **270**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **7445/Pombal**; Três: **1/5 parte** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, sito em Vale do Poço, citada freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **499**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **7448/Pombal**; Todos sem inscrição de aquisição das referidas partes; Quatro: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 650 m2, sito em Mato Grande-Limite de Arroiteia, dita freguesia Pombal, a confrontar do norte com serventia-aque-duto, do sul com Dimas Batista, do nascente com ribeiro e do poente com Estrada Nacional, inscrito na matriz sob o artigo **268**; e, Cinco: Prédio rústico, terra de cultura com ameixoeiras, com a área de 96 m2, sito em Chafariz, dita freguesia Pombal, a confrontar do norte com Manuel de Oliveira, do sul com Luísa Batista, do nascente com Inácio Rodrigues e do poente com urbano do mesmo, inscrito na matriz sob o artigo **885**; Ambos **não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que as verbas ora justificadas vieram à sua posse, já casados, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1982, por sua mãe e sogra, respectivamente, Olinda Ferreira, divorciada de Mário Domingues, residente que foi no lugar de Pousios, Pombal; Que após a referida doação verbal, de facto, passaram a possuir e a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, compõe e posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 40 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 16 de Janeiro de 2023

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2

Pombal Jornal n.º 246 de 26 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 16/01/2023, exarada a folhas 102, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Jaime Ferreira Domingues**, NIF 126.406.120, e mulher **Maria Leonor Nunes Marques**, NIF 126.406.138, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, da freguesia e concelho de Pombal e da freguesia e concelho de Abrantes, com residência habitual no Largo Maria Lamas, nº 5, Santa Iria da Azoia, União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, Loures, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens: Um: **1/2** do prédio rústico, terra de cultura e vinha, sito em Outeiro de Galegas, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **28201**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **19709/Pombal**; Dois: **1/2** do prédio rústico, terra de cultura, sito em Mampais, dita freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **28385**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **7442/Pombal**; Três: **1/2** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, sito em Lomba Gorda (Limite de Arroiteia), citada freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **420**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **19704/Pombal**; e, Quatro: **2/5 partes** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras e vinha, sito em Lameiras, mesma freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **28486**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **7450/Pombal**; Todos sem inscrição de aquisição das referidas partes; Que as partes ora justificadas vieram à posse dos justificantes, já casados, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de 1982, efectuada pela mãe e sogra, respectivamente, dos justificantes, Olinda Ferreira, divorciada de Mário Domingues, residente que foi no lugar de Pousios, Pombal; Que após a referida doação verbal, de facto passaram a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, compõe que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais partes como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 40 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 16 de Janeiro de 2023

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2

Pombal Jornal n.º 246 de 26 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- **CERTIFICADO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **69**, e seguintes do livro n.º **212**, deste Cartório, compareceu como outorgante: -----

----- **MARIA DOS ANJOS FERREIRA PINHEIRO** e marido **ANTÓNIO JOSÉ SOUSA GOUVEIA**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs **176.574.123** e **167.075.888**, naturais, ela da freguesia Lourical, concelho de Pombal, ele da freguesia de Valado dos Frades, concelho de Nazaré, residentes na Rua Principal, n.º 78, no lugar de Casal da Rola, na mencionada freguesia de Lourical, **declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:** -----

----- **urbano** composto por casa de habitação de cave e rés do chão, sótão e logradouro, com a área total de **mil cento e oitenta e quatro vírgula sessenta metros quadrados, sendo a área coberta de cento e quarenta e seis vírgula vinte e seis metros quadrados**, sito na **Rua Principal, n.º 78**, no lugar de **Casal da Rola**, na freguesia de **Lourical**, concelho de **Pombal**, que confronta do norte com Estrada Nacional 342, sul com António José Sousa Gouveia, e do nascente e poente com António Coutinho, **inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.662, que provém do antigo artigo urbano 4.911 da mesma freguesia**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **59.700,00 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- **Que construíram o identificado prédio por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco** num terreno que lhes foi doado verbalmente na mesma data pelos pais dela justificante Manuel Rodrigues Pinheiro e mulher Arminda Ferreira Pinheiro, já falecidos, residentes que foram no lugar de Casal da Rola, freguesia de Lourical, concelho de Pombal. -----

----- **Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação do terreno por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio, efectuando a construção, utilizando-o como sua habitação, fazendo obras de conservação e beneficiação, procedendo à sua limpeza, plantando árvores no logradouro e cuidando do jardim, pagando contribuições e impostos, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.** -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 11 de Janeiro de 2023.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 246 de 26 Janeiro de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 13/01/2023, exarada a folhas 92, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 9-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Carlos Manuel Cordeiro Mendes**, NIF 179.847.694, e mulher **Margarida Cristina Gomes Braz Mendes**, NIF 197.793.797, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra e Angola, habitualmente residentes na Rua das Flores, nº 6, lugar de Paço, **Almagreira, Pombal**, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal: Um: Prédio rústico, pinhal e mata, com a área de 1070 m2, sito em Valeiras, a confrontar do norte com Manuel da Silva Soares Novo, do sul com Sebastião Pinto, do nascente com José Pedrosa e do poente com Manuel da Silva Franja Grilo, inscrito na matriz sob o artigo **5878**; Dois: Prédio rústico, pinhal e mata, com a área de 240 m2, sito em Valeiras, a confrontar do norte com José Francisco, do sul com herdeiros de António Pedrosa, do nascente com António Matias e poente com Manuel da Silva Grilo, inscrito na matriz sob o artigo **5879**; Três: Prédio rústico, pinhal e mata, com a área de 230 m2, sito em Valeiras, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Manuel Cordeiro Pedro e do poente com António Matias, inscrito na matriz sob o artigo **5881**; Quatro: Prédio rústico, pinhal e mata, com a área de 1030 m2, sito em Valeiras, a confrontar do norte com José Matias, do sul com caminho, do nascente com Sebastião Pinto e do poente com Manuel da Silva Franja Grilo, inscrito na matriz sob o artigo **5886**; Cinco: Prédio rústico, pinhal e mata, com a área de 2240 m2, sito em Hortas, a confrontar do norte com Manuel Simões, do sul com António da Silva, do nascente com Albano Simões Pereira e do poente com Seminário de Coimbra, inscrito na matriz sob o artigo **10866**; e, Seis: Prédio rústico, pinhal e mata, com a área de 380 m2, sito em Hortas, a confrontar do norte com António Matias, do sul com Albano Simões, do nascente com João Maria dos Santos e caminho e do poente com Francisca da Silva, inscrito na matriz sob o artigo **10837**; Que os prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, já casados, por compras meramente verbais: A verba nº 1, por compra efectuada no ano de 2000, a Maria Alice da Silva Franja Lopes e marido António Manuel Gomes Lopes, residentes no lugar de Paço, Almagreira, Pombal; As verbas nºs 2 e 3, por compras efectuadas no ano 2000, a Matilde da Silva Santos, solteira, maior, residente no mesmo lugar de Paço; As verbas nºs 4, 5 e 6, por compras efectuadas no ano de 1995, a Mário da Mota Gomes e mulher Deolinda Ferreira Francisco, residentes na Rua São Gregório, Gregórios de Cima, Almagreira, Pombal; Que após as referidas compras, de facto, passaram a possuir os prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 22 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 13 de Janeiro de 2023

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/2

Pombal Jornal n.º 246 de 26 Janeiro de 2023



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999

(chamada para a rede móvel nacional)



Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100

AGRADECIMENTO

**Maria de Jesus
Victória Silvestre**

85 Anos
Fal. 22/01/2023
Residente que foi em Guia

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Página de Destino

AGRADECIMENTO

**Luzia Maria
Gaspar**

87 Anos
Fal. 20/01/2023
Residente que foi em
Seixo - Guia

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Página de Destino

AGRADECIMENTO

José Silva Santos

74 Anos
Fal. 20/01/2023
Residente que foi em
New Jersey - América.
Natural da Guia

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Página de Destino

AGRADECIMENTO

**Benvinda de Jesus
Pedrosa**

96 Anos
Fal. 15/01/2023
Residente que foi em
Biqueiras - Mata Mourisca

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO

**Maria Emília
Ferreira**

96 Anos
Fal. 14/01/2023
Residente que foi em
Moita do Boi - Lourçal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO

**Saudade de Jesus
Ferreira**

86 Anos
Fal. 20/01/2023
Residente que foi em
Redinha

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO

**Vitália das Neves
Mendes**

Nas. 10/09/1968 "54 Anos"
Fal. 13/01/2023
Residente que foi em Matos
da Ranha - Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda

AGRADECIMENTO

**António
da Silva Jorge**

Nas. 11/11/1932 "90 Anos"
Fal. 12/01/2023
Residente que foi em Arnal -
São Simão de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda

AGRADECIMENTO

**Leonilde Quadros
Silva**

54 Anos
Fal. 16/01/2023
Residente que foi em
Foitos - Lourçal

Sua mãe e amigos dos Foitos, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda



(chamada para a rede fixa nacional)

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156

E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

[f / VIVEIROS CULTIFLOR](https://www.facebook.com/VIVEIROS.CULTIFLOR)



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários



236 212 666

(chamada para a rede fixa nacional)

919 356 700 (Marito Alves)

(chamada para a rede móvel nacional)



AGRADECIMENTO



Wilson Pereira Leal

Nas. 14/05/2001 "21 Anos"
Fal. 30/12/2022
Residente que foi em Ranha de Baixo - Pombal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda

AGRADECIMENTO



Maria da Conceição Gonçalves Ferreira Botas

Nas. 27/12/1936 "86 Anos"
Fal. 31/12/2022
Natural Lameiros - Vila Cã

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda

AGRADECIMENTO



António de Jesus Gaspar Botas

Nas. 05/05/1939 "83 Anos"
Fal. 03/12/2022
Residente que foi em Lameiros - Vila Cã

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda

AGRADECIMENTO



Fernando Francisco Nunes

Nas. 20/08/1961 "61 Anos"
Fal. 02/01/2023
Residente que foi em Canaveira - Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda

AGRADECIMENTO



Fernando Jorge António

Nas. 12/06/1946 "76 Anos"
Fal. 02/01/2023
Residente que foi em Vila Verde - São Simão de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda

AGRADECIMENTO



Manuel de Oliveira Barbosa

Nas. 08/10/1936 "86 Anos"
Fal. 02/01/2023
Residente que foi em Roubã - São Simão de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (chamada para a rede móvel nacional) (Rui) - 968 562 180 (chamada para a rede móvel nacional) (Bela)

Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245 (chamada para a rede fixa nacional)

Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110 (chamada para a rede móvel nacional)

AGRADECIMENTO



Leonilde D'Assunção Mendes

Nas. 11/05/1931 "91 Anos"
Fal. 08/01/2023
Residente que foi em André - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Mota & Gaspar Lda

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242 (chamada para a rede fixa nacional)
Tm: 919 278 321 / 964 541 748 (chamada para a rede móvel nacional)
3100-012 ABIUL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104 (chamada para a rede móvel nacional)
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt



POMBAL

Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

Promoção válida nas lojas aderentes de 19/01 a 31/05/2023 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), o desconto é em euros e duplica na compra de lentes progressivas, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções em vigor na loja nem com armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt.

DESCONTO
IGUAL À IDADE

DESCONTO
A DOBRAR
EM PROGRESSIVOS

"TENS DE IR À MULTIOPTICAS"

DOLORES AVEIRO



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



POMBAL Jornal

www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

(chamada para a rede fixa nacional)

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 26



22° | 2°

SEX 27



13° | 2°

SAB 28



12° | 2°

DOM 29



12° | -1°

SEG 30



13° | -1°

TER 31



14° | 1°

QUA 01



14° | 2°

QUI 02



15° | 2°

SEX 03



14° | 3°

Nova valência do Hospital Distrital de Pombal

Apoio de 208 mil euros para apetrechar unidade de cuidados de convalescença

O mobiliário e equipamento para apetrechar a Unidade de Internamento de Cuidados de Convalescença, que vai ocupar o primeiro piso do Hospital Distrital de Pombal, pode custar no "máximo" cerca de 208 mil euros aos cofres da Câmara Municipal.

Esse é o valor que a autarquia está disposta a pagar, de acordo com a minuta de protocolo de cooperação a celebrar esta quinta-feira com o Centro Hospitalar de Leiria e aprovada na última reunião de executivo, realizada a 20 de Janeiro.

Numa altura em que decorrem as obras para transformar o primeiro piso do Hospital Distrital de

Pombal numa Unidade de Internamento de Cuidados de Convalescença (UICC) com capacidade para 16 camas, o executivo municipal vai dar o primeiro passo para cumprir o "compromisso assumido" de apoiar a aquisição de equipamentos para a nova estrutura.

Afinal, a minuta de protocolo de cooperação a celebrar esta semana entre o Município de Pombal e o Centro Hospitalar de Leiria inclui a atribuição de "um apoio financeiro até um máximo de 208.321 euros" para participar da aquisição de mobiliário e equipamento para apetrechar esta valência.

O presidente da autarquia des-

taca a "importância deste compromisso" para "valorizar ainda mais o nosso hospital", uma vez que a implementação desta nova unidade de internamento permite "colmatar uma resposta ao nível dos cuidados de convalescença na região" numa altura em que "cada vez mais pessoas que precisam desta valência".

Isto significa que "esta unidade não vai servir só o concelho de Pombal, mas também a região", sublinhou Pedro Pimpão, satisfeito por "finalmente" ver concretizada esta que era "uma ambição de há muitos anos".

"Efectivamente, esta unidade é

uma mais-valia para o concelho e para a região", concordou o vereador Luís Simões, elogiando a "boa decisão" de "aproveitar muito bem" o primeiro piso do hospital para implementar uma valência que não existe na região.

Actualmente, esta lacuna obriga a deslocar "muitos quilómetros" as pessoas que precisam da prestação destes cuidados, realçou o socialista, constatando que a existência desta resposta na região tem "benefícios para os próprios doentes e para as suas famílias".

Recorde-se que a UICC viabilizará o "tratamento e supervisão clínica, continuada e intensiva para cui-

dados clínicos de reabilitação, na sequência de internamento hospitalar, recorrência ou descompensação de processo crónico, que possibilite a recuperação e incremento da qualidade de vida dos doentes".

A UICC vai ocupar uma área subaproveitada do hospital, onde funcionou o internamento de Cirurgia Geral, que encerrou em meados de 2018.

A obra em curso iniciou em Julho de 2022 e tinha uma "duração prevista de aproximadamente 10 meses". O investimento é superior a 800 mil euros, sendo co-financiado em 500 mil euros no âmbito do Portugal 2020.



AUTOMECÂNICA
DA CONFRARIA

REVISÃO
AMCONFRARIA
VIATURAS + 5 ANOS

99€

REVISÃO
AMCONFRARIA
VIATURAS +10 ANOS

69€



AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA

LEIRIA - R. da Raposeira 180 Confraria, 2420-203 Colmeias

MARCAR
OFICINA

244 722 350

www.amconfraria.com

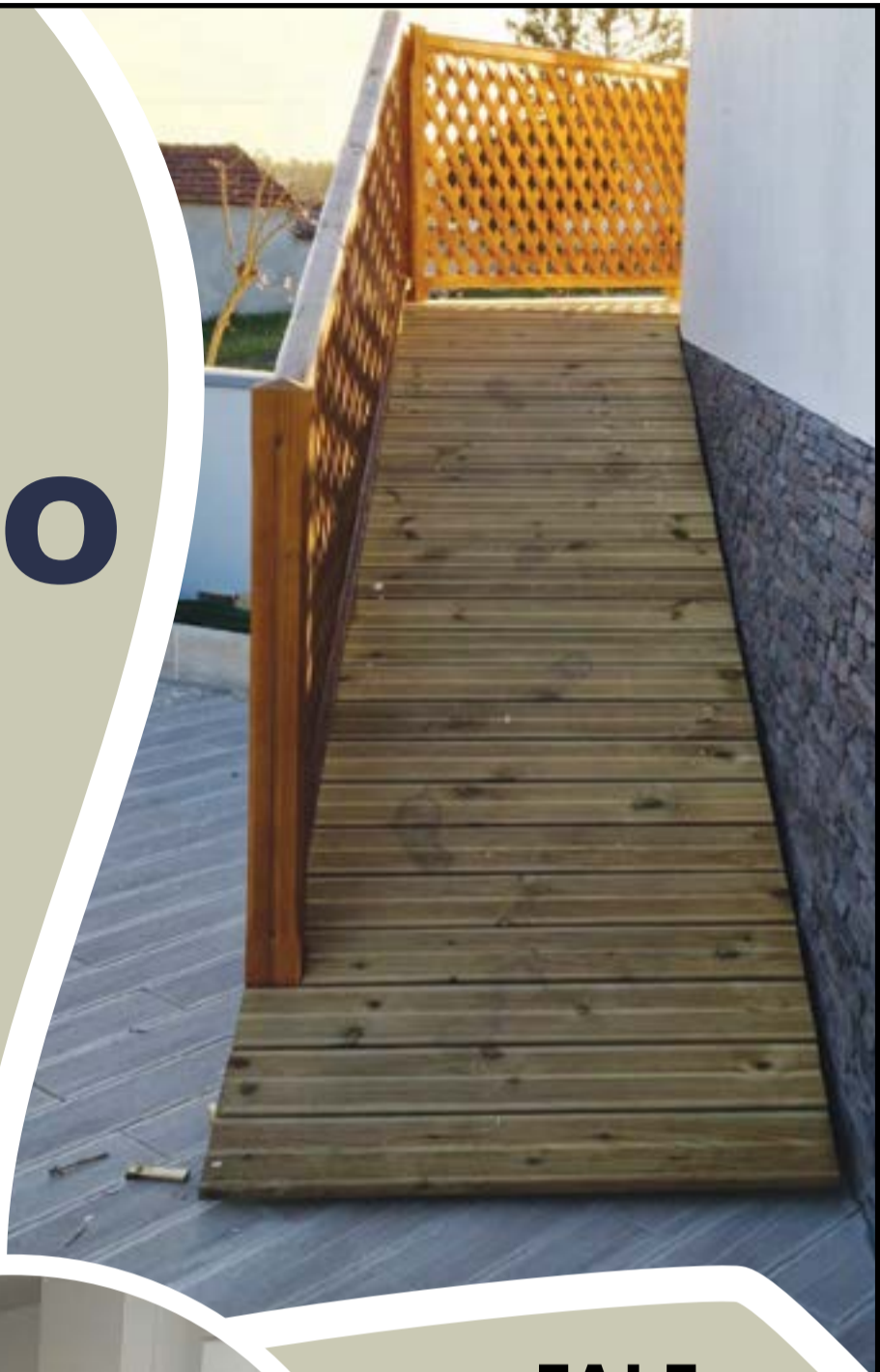
*Campanha válida até 31/01/2023.



MAR
Diverso, Lda.

Obras
Construção
Civíl

CARPINTARIA
MARCENARIA



**FALE
CONNOSCO
E SOLICITE
O SEU
ORÇAMENTO**

**LINHA DE
ATENDIMENTO**

+ (351) 925 741 191
(chamada para a rede móvel nacional)

+ (351) 926 296 277
(chamada para a rede móvel nacional)

POMBAL

